

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA: BACHARELADO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

2007

Equipe Organizadora

CAMPUS: VITÓRIA

CIDADE: VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

CURSOS: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

EQUIPE DE TRABALHO:

Carol Virgínia Góis Leandro – *Coordenadora do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte*

Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos – *Diretora do Centro Acadêmico de Vitória*

Gilmar Bezerra de Farias

Emanuel Souto da Mota Silveira

César Augusto Souza de Andrade

Sebastião Rogério Freitas Silva

Carmem Lygia Burgos Ambrósio

Emerson Peter da Silva Falcão

Zelyta Pinheiro de Faro

Raul Manhães de Castro

Sandra Lopes de Souza

APOIO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE IES NACIONAIS

- Tânia Cristina Pithon-Curi – *UNICSUL/ São Paulo*
- Go Tani – *EEFE/USP*
- Leonardo dos Reis Silveira – *Departamento de Educação Física USP-RP*
- Simonete Pereira da Silva – *Departamento de Educação Física – URCA-CE*

APOIO DE PROFESSORES COORDENADORES DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE IES INTERNACIONAIS

- José António Ribeiro Maia – Faculdade de Deporto – Universidade do Porto – Portugal
- José António Prista – Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto – Universidade Pedagógica de Moçambique - Moçambique

APOIO TÉCNICO

Maura Francinete Rodrigues Costa Lima – Técnica em Assuntos Educacionais - Secretaria Geral dos Cursos CAV-UFPE

Marilene Protásio de Souza - *Seção de Currículos e Programas PROACAD/UFPE*

Lúcia Helena Magalhães – *Assessora da PROACAD/UFPE*

Giane da Paz Ferreira Silva – *Bibliotecária CAV/UFPE*

Silmara Rufino de Melo – *Divisão de Projetos e Obras PCU/UFPE*

IMPLANTAÇÃO: AGOSTO DE 2010

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO	05
2. JUSTIFICATIVA	09
3. MARCO TEÓRICO	10
4. OBJETIVOS DO CURSO	12
4.1 Geral	12
4.2 Específicos	13
5. PERFIL PROFISSIONAL	14
6. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	15
7. COMPETÊNCIAS ATITUDES E HABILIDADES	15
7.1 Competências Gerais	15
7.2 Competências e Habilidades Específicas	16
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO	18
8.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	18
8.2 Avaliação do curso	18
8.3 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC	19
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	20
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
10.1 Componentes Obrigatórios	24
10.2 Componentes Eletivos	24
10.3 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	24
11. REFERÊNCIAS	25

ANEXOS

Anexo 1 – Estrutura Curricular

Anexo 2 – Programa dos Componentes Curriculares

Anexo 3 – Docentes

Anexo 4 – Regulamento Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

1. HISTÓRICO

O nascimento da educação física se deu para cumprir a função de colaborar na construção de corpos saudáveis com uma educação estética que permitisse uma adequada adaptação ao processo produtivo ou a uma perspectiva política nacionalista. Por outro lado a educação física foi também legitimada pelo conhecimento médico-científico do corpo que referendava as possibilidades, a necessidade e as vantagens de tal intervenção (Verenguer, 1997).

A instalação da prática pedagógica da educação física na instituição escolar emergiu nos séculos XVIII e XIX e foi fortemente influenciada pela instituição militar e pela medicina. A instituição militar tinha a prática — exercícios sistematizados que foram revistos pelo conhecimento médico. Isso foi feito numa perspectiva terapêutica, mas principalmente pedagógica (Betti, 1991). Educar o corpo para a produção significa promover saúde e educação para a saúde (hábitos saudáveis, higiênicos). Essa saúde ou virilidade (força) também pode ser revista numa perspectiva nacionalista/patriótica. Há exemplos marcantes na história desse tipo de instrumentalização de formas culturais do movimentar-se, como, por exemplo, a ginástica (Barros, 1993).

Outro fenômeno muito importante para a política do corpo, o esporte, adquiriu importância social. Essa prática corporal, a esportiva, está desde cedo muito fortemente orientada pelos princípios da concorrência e do rendimento. Este aspecto é comum a outra técnica corporal, a ginástica (Barros, 1993; Brochado, 1995). Treinamento esportivo e ginástica promovem a aptidão física e suas consequências: a saúde e a capacidade de trabalho/rendimento individual e social, objetivos da política do corpo. A ginástica é parte importante do movimento médico-social do higienismo (Brochado,

1995). A pedagogia da educação física incorporou essa nova técnica corporal, o esporte, agregando agora, em virtude das intersecções sociais desse fenômeno, novos sentidos/significados. Tal combinação de objetivos fica muito clara no conhecido *Diagnóstico da Educação Física/Desportos*, realizado pelo governo brasileiro e publicado em 1971. A entrada mais decisiva das ciências sociais e humanas na área da educação física permitiu ou fez surgir uma análise crítica do paradigma da aptidão física. Esse viés encontra-se num movimento mais amplo que tem sido chamado de movimento renovador da educação física brasileira na década de 1980 (Verenguer, 1997).

A educação física tem uma tradição relativamente longa como um curso de preparação profissional. Inicialmente, o seu objetivo principal era formar professores para atuar no ensino formal, daí a sua caracterização como um curso de licenciatura. De fato, o magistério absorvia praticamente todos os egressos, mesmo porque as oportunidades de trabalho fora da educação física escolar eram muito reduzidas. Com isso, o curso de preparação profissional conseguia manter uma coerência interna, pois formava apenas um tipo de profissional (Tani, 1996). Nesse contexto, as escolas de educação física ofereciam, basicamente, uma estrutura curricular composta de três grandes grupos de disciplinas: a) disciplinas academicamente orientadas, que ofereciam os conhecimentos teóricos provenientes das chamadas ciências-mãe; b) disciplinas orientadas às atividades que eram centradas em jogo, esporte, dança, ginástica e recreação e c) disciplinas de orientação pedagógica, que abordavam aspectos relacionados com o ensino no sentido amplo (Manoel e Tani, 1999). Em razão da concepção eminentemente prática da profissão e da ausência de um corpo de conhecimentos devidamente estruturado, a ênfase recaía invariavelmente nas disciplinas de orientação para as atividades (Manoel e Tani, 1999).

O grupo de disciplinas academicamente orientadas trabalhava com conhecimentos básicos das ciências-mãe, com grande ênfase na área biológica, como a Anatomia, a Fisiologia e a Cinesiologia (Manoel e Tani, 1999). Pouco se trabalhava com as áreas comportamentais e socioculturais, como a Psicologia, a Sociologia e a Antropologia, pois prevalecia uma concepção essencialmente biológica do ser humano e da atividade motora. O grupo de disciplinas de orientação pedagógica centrava-se na discussão de aspectos metodológicos de ensino com base nas teorias genéricas da Pedagogia, visto que conhecimentos elaborados sobre a metodologia de ensino específica da educação física praticamente inexistiam (Manoel, 1995). Essa estrutura de preparação profissional prevaleceu por longo tempo, apesar de várias limitações a ela inerentes como, por exemplo, o caráter muito genérico das disciplinas de orientação pedagógica, a falta de integração destas com as disciplinas orientadas às atividades, a simples reprodução de técnicas de movimento nas disciplinas orientadas às atividades e a superficialidade dos conhecimentos teóricos desenvolvidos (Manoel e Tani, 1999).

Uma mudança importante começava a tomar vulto no final da década de 70. A busca para ampliar a fundamentação teórica do futuro profissional levou ao reconhecimento da necessidade de incluir novas disciplinas não só de natureza biológica, mas também de natureza psicológica e social. Assim, entre 1979 e 1986, foram incluídas na estrutura curricular várias disciplinas como Crescimento e Desenvolvimento, Aprendizagem Motora, Biomecânica, Recreação e Lazer, entre outras (Manoel e Tani, 1999). Além disso, houve uma preocupação em criar disciplinas de orientação pedagógica que estabelecessem uma vinculação mais apropriada entre a atividade motora e as características da população a que se destinava. Dessa forma, surgiram a Educação física na Adolescência, a Educação física na Idade Adulta e a Educação física Adaptada.

As modificações vieram e o curso de graduação passou de três anos para quatro anos a partir de 1979. A ampliação dos conhecimentos acadêmicos sobre a população a quem se destina os serviços mais as mudanças no mercado de trabalho nos anos 80 levou a uma tomada gradual de consciência. As possibilidades de atuação profissional extrapolavam em muito as ocupações tradicionais na área, como professor de educação física no ensino formal ou como técnico esportivo (Manoel e Tani, 1999). De fato, dados levantados nesse período mostravam o desinteresse dos egressos do curso para a atuação na escola, principalmente.

A crescente infusão de conhecimentos acadêmicos sobre as várias dimensões da atividade motora humana levou a um reconhecimento de que educação física e esporte mereciam um tratamento diferenciado no que diz respeito à preparação profissional. A atividade motora ganhou e continua a ganhar grande evidência por se constituir um elemento de crucial importância para que se alcance a saúde ou qualidade de vida. O esporte, por outro lado, vem sendo reconhecido desde os anos 60, como um fenômeno sociocultural de grande impacto (Manoel et al, 1996). A onda crescente de profissionalização, iniciada de forma abrangente em meados dos anos 80 levantou o interesse pelo esporte como um ramo de atividade profissional extremamente atraente. A atuação não se restringe à orientação técnica, tática e física de atletas e equipes, mas passa a incluir também a organização e promoção de eventos e programas esportivos.

Neste contexto, observamos a importância da formação de professores de educação física, capazes de perceber e planejar ações relativas a questões que envolvam educação e ciência. Tais profissionais seriam desta forma, capazes de oferecer novas alternativas, por meio da educação formal, com o intuito de formar cidadãos autônomos, com capacidade crítica e agentes transformadores de sua realidade.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com pesquisa realizada recentemente com a população de Vitória de Santo Antão, há um grande interesse da população em instalar cursos de graduação, e a Educação física esteve entre os mais votados. Aliado a este fato, existe uma carência efetiva de treinadores que atuem em clubes, academias e na formação de atletas. Finalmente, a proposta de instalação do Curso de Bacharelado em Educação física se alicerça na determinação do Governo Federal de interiorizar a educação superior pública.

A Universidade Federal de Pernambuco é a principal instituição federal de ensino superior da região Nordeste, estando entre as dez melhores instituições públicas do País. Ao mesmo tempo, a Prefeitura de Vitória de Santo Antão coloca à disposição instalações físicas que comportam a criação/instalação de cursos de nível superior e conta com o estímulo do Ministério de Ciência e Tecnologia que alocou recursos financeiros para apoiar esta iniciativa.

A criação de cursos de Bacharelado no interior do Estado viabiliza a abertura de cursos noturnos e facilita o acesso aos que necessitam conciliar a atividade de estudante com a atividade profissional. Particularmente o curso de Bacharelado em Educação Física irá abordar várias dimensões da atividade motora humana formando profissionais atuantes na promoção da saúde e da qualidade de vida.

A UFPE, com a instalação do Curso de Bacharelado em Educação física em Vitória de Santo Antão garantirá, além da absorção de recursos humanos oriundos da Pós-graduação, a fixação de novos profissionais em seu local de origem, com uma sólida formação acadêmica, favorecendo assim o crescimento regional.

3. MARCO TEÓRICO

A educação física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação, o movimento humano. Há em seu âmbito, o foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico: ginástica, jogo, esporte, luta/arte marcial e dança. Sua aplicação também incide numa perspectiva de prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção e proteção e reabilitação da saúde. Finalmente, a educação física inclui a educação e a reeducação motora, o rendimento físico-esportivo, o lazer, a gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (Manoel e Tani, 1999).

A história da Educação física e Desportos no Brasil começa com a Escola Nacional de Educação física e Desportos – ENEFD, primeira escola brasileira de educação física de nível superior ligada a uma universidade - a Universidade do Brasil (UB) - foi fundada em 1939, pelo decreto lei 1212.

Um passo importante para a criação de uma escola nacional, se deu com a criação da Divisão de Educação física (DEF), do Ministério da Educação e da Saúde (MES), pela lei 378 de 13 de janeiro de 1937. Essa Divisão, junto com a Juventude Brasileira e a ENEFD foram o tripé que sustentaria o projeto de educação física no Brasil, na época do Estado Novo.

A DEF, primeiro órgão especializado governamental no nível administrativo federal, foi o responsável pela sistematização e regulamentação de todo o processo de formação profissional, bem como pela contribuição para a excelência dessa formação (Verenguer, 1997). Em 1938, a partir da ação conjunta do Departamento Nacional de

Educação - órgão do MES ao qual se ligava a DEF, do Ministério da Guerra, através da Escola de Educação física do Exército (EEFEx) e da Prefeitura do Distrito Federal, através do Instituto de Educação, realizou-se mais um curso de emergência de formação de professores.

A preocupação com a caracterização do campo de conhecimento em educação física está relacionada com a necessidade de justificar a presença da mesma na Universidade, ou seja, tem-se, por parte da comunidade acadêmica, uma tomada de consciência no sentido de que a educação física não pode ser caracterizada eminentemente como um curso de preparação profissional (Verenguer, 1997). Dentre os frutos deste ambiente de reflexão e crítica destaca-se a discussão sobre preparação profissional e campo de conhecimento em educação física e sua inter-relação.

Até 1987, data da aprovação da Resolução no.3 que criou a opção do bacharelado em educação física, a formação profissional era regida pela Resolução no.69/69 que regulamentava exclusivamente o curso de licenciatura em Educação Física e Técnico de Desportos. Dadas estas condições, observa-se que as críticas à formação de recursos humanos em educação Física têm dois pontos centrais: a) os cursos formam, devido sua abordagem essencialmente técnica, pseudo-professores ou licenciados com características de técnico esportivo e b) como única opção de graduação, formam, de maneira superficial, recursos humanos para atuarem nas áreas do Esporte, da Dança e do Lazer/Recreação (Verenguer, 1996; Manoel, 1995).

Os cursos de Educação Física no Brasil, ao longo de sua história, sempre justificaram a amplitude da atuação profissional pelo fato da atividade motora ser o elemento comum ao Esporte, à Dança e ao Lazer/Recreação. No entanto, é possível afirmar que no Lazer/Recreação esta relação é parcial, pois a atividade motora é um dos

seus elementos constitutivos. Quanto ao Esporte e à Dança, a atividade motora se reveste de objetivos e características próprias tornando-os instituições autônomas e independentes (Manoel e Tani, 1999).

O movimento humano pode ser reconhecido como um objeto de investigação que pode trazer conhecimentos para a Educação Física. Existem cinco possibilidades de estudo para o movimento humano: analisar o significado do movimento na relação ser humano e meio ambiente; b) analisar o movimento humano a partir da sua composição interna e a partir da sua complexidade; c) estudar o movimento humano nos diferentes níveis de análise; d) analisar o movimento humano a partir das mudanças temporais decorrentes da experiência e aprendizagem; e e) analisar o significado do movimento dentro do ciclo de vida de ser humano (Manoel e Tani, 1999).

Assim, pensando na educação física, há necessidade de desenvolver um corpo de conhecimento para dar sustentação acadêmico-científica ao cotidiano profissional. Este conhecimento, oriundo da pesquisa básica e aplicada, visaria responder às preocupações pedagógicas e profissionais e sustentaria a elaboração e desenvolvimento de programas de Educação Física escolar e não-escolar.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Geral

Formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, no componente de educação física em academias, clubes, centros esportivos e/ou recreativos, acampamentos, hotéis, clínicas, hospitais e

organizações não-governamentais. O Bacharel em Educação Física deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional na elaboração de programas de atividade física para promoção da saúde, treinamento físico em clubes, como técnicos de esportes, e técnico de esporte de alto rendimento.

4.2 Específicos

- Formar profissionais capazes de planejar, organizar e avaliar programas de atividade física para promoção da saúde, treinamento físico de esportes amadores e de alto rendimento;
- Atuar nos programas de atividade física para promoção da saúde, de treinamento através do movimento, no âmbito da promoção da saúde em termos local, regional e nacional;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades relacionadas com a educação física.
- Atuar na preparação de programas de atividade física para promoção da saúde, na preparação física de esportistas amadores e de alto rendimento, elaborando programas de treinamento físico sistematizados;
- Desenvolver e aplicar técnicas de treinamento em sua área de atuação, iniciando em pesquisas através de programas de iniciação científica;
- Formar profissionais capazes de analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio de diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando a formação, a

ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

- Aplicar conhecimentos sobre mecanismos socioculturais e econômicos que influenciam na disponibilidade, acesso a estilo de vida ativo pela população em geral;
- Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;
- Estimular o senso crítico e propiciar o desenvolvimento do espírito investigativo e científico, habilitando os jovens a emitirem juízos críticos e auto-críticos através do desenvolvimento de pesquisa, participação em congressos, seminários, colóquios e outros;
- Habilitar profissionalmente pelo empenho no ensino teórico-prático do curso, bem como pela articulação dos conhecimentos com uma sólida cultura geral;
- Desenvolver conteúdos programáticos para que a habilitação profissional se assente sobre uma base geral, não apenas em termos de conteúdo, mas que vise o cultivo do pensar, do sentir e do agir, favorecendo uma autonomia crescente, a partir de um enfoque científico oferecido em todos os cursos.

5. PERFIL PROFISSIONAL

O futuro bacharel em educação física deverá desenvolver funções de orientação e preparação física para a população geral, montando programas de atividade física para

promoção da saúde, preparação técnica e tática para iniciantes, não-atletas e atletas, ou equipes esportivas, além de atuar em academias, clubes, hotéis e na organização e promoção de eventos esportivos. Sua atuação deverá ser preponderante na expressão do movimento humano visando à formação, ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas e propagando um estilo de vida ativo e saudável. Adicionalmente, poderá atuar na pesquisa científica aplicada ao exercício físico.

6. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

De acordo com a resolução CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004, o Bacharel em Educação Física deverá ser qualificado para atuar como preparador físico para a população de forma geral, como técnico de desporto, para montagem de programas de atividade física para promoção da saúde, programas de treinamento físico de alto rendimento, em academias, clubes e hotéis tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação, bem como as orientações específicas para esta formação.

7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

7.1 Gerais

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da educação física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo e esportivas, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

7.2 Específicas

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas

perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização acadêmico-profissional.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A implementação e o desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar ao Curso de Graduação em Educação Física acompanhamento e avaliação permanentes, a fim de permitir os ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento.

8.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

O acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares, com metodologias e critérios em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela UFPE (normatizado pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 25 do Estatuto e art. 58, inciso II do Regimento Geral da UFPE).

Para os alunos que durante o período letivo demonstrar dificuldades de aprendizagem, o professor deverá realizar programa de recuperação, através de seminários, pesquisas, trabalhos de campo e, ainda, curso de férias, no caso de maior quantidade de alunos.

8.2 Avaliação do curso

A avaliação do curso desenvolver-se-á de acordo com o Plano de Avaliação Institucional da Universidade em parceria com a Coordenação do Curso, Coordenação Geral Pedagógica de Ensino de Graduação e a Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFPE. Nesta avaliação serão considerados os Indicadores Institucionais, o Diagnóstico Acadêmico Docente/Discente, a Avaliação/Adequação dos Cursos às Diretrizes Curriculares do MEC, definidos a seguir:

Indicadores Institucionais – indicadores exigidos pelo MEC, através da Comissão de Especialistas de avaliação dos cursos superiores, são alguns destes dados quantitativos.

Outros dados específicos à UFPE devem ser desenvolvidos e ampliados em função de sua necessidade.

Diagnóstico Acadêmico – avalia a qualidade do ensino desenvolvido em sala de aula e o comportamento acadêmico de professores e alunos. A periodicidade é anual ou bianual, conforme as circunstâncias institucionais e as demais atividades avaliativas. Tem por objetivo melhorar a qualidade do ensino desenvolvido nos cursos da UFPE, proporcionar *feedback* de desempenho aos professores, proporcionar *feedback* de comportamento acadêmico aos alunos, ampliar o conhecimento da realidade do ensino na UFPE e indicar pontos críticos relacionados a estes aspectos. O Diagnóstico busca gerar as condições de transparência sobre a situação do ensino dos cursos, os encaminhamentos e soluções para os problemas identificados.

Serão, ainda, utilizados como instrumento de avaliação do Curso os dados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e a Avaliação do Docente pelo Discente, que será aplicada semestralmente pela Secretaria Geral de Cursos e cujos resultados serão apresentados nos processos de avaliação do estágio probatório de cada docente.

A avaliação de Curso desenvolver-se-á a cada ciclo de avaliação interna, podendo variar quanto ao intervalo de execução. A avaliação visa melhorar a qualidade do curso de graduação, aperfeiçoar o processo de formação dos estudantes e ampliar o conhecimento das condições de desenvolvimento dos cursos da UFPE. Normalmente, envolve a comunidade de alunos e professores dos últimos semestres de cada curso, as Direções de Curso, a Reitoria e a Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos – PROACAD.

8.3 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC

O Curso de Bacharelado em Educação Física do CAV terá seu Projeto Pedagógico revisado e/ou atualizado anualmente, pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, com normatização votada no Colegiado do Curso e, quando necessário, endosso da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos – PROACAD, obedecendo à legislação pertinente.

São os seguintes os procedimentos da revisão/atualização do PPC:

- revisão dos formulários dos programas dos componentes curriculares: formulário de novo(s) componentes(s) obrigatório(s) e eletivo(s); atualização bibliográfica das componentes em geral; correção de algum dado das ementas, revisada pelo professor específico da área à medida que os semestres ocorrem; inclusão e exclusão dos pré-requisitos;
- atualização dos docentes e respectivos currículos;
- sistemática de avaliação;
- estrutura curricular (inclusão de novos componentes – obrigatórios e eletivos, inclusão/exclusão de pré-requisitos, correção de epígrafe de componentes, desdobramento/fusão de componente, transformação de componente obrigatório em eletivo); demais itens do corpo do PPC.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio no curso de graduação em Bacharelado em Educação Física terá como objetivo principal habilitar o estudante para o exercício profissional no âmbito das diferentes manifestações da atividade física (academias, clubes ou centros esportivos, por exemplo) conforme o projeto pedagógico de cada modalidade.

O Estágio Supervisionado do Curso em Educação Física do CAV/ UFPE constitui uma fase teórica instrumentalizadora da práxis docente, entendida como atividade de transformação da realidade, permitindo ao aluno complementar sua formação acadêmica nos aspectos técnicos, cultural, científico e humano. Ele será realizado por meio da vivência das atividades docentes e será desenvolvido de acordo com a Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional - LDBN) e todos os seus desdobramentos, principalmente as Resoluções CNE/CP nº. 1/2002, CNE/CP nº. 2/2002 e CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004. Desse modo, o Curso de Bacharelado em Educação Física do CAV/ UFPE têm sua matriz curricular de acordo com a legislação vigente. O Estágio Supervisionado estará vinculado às disciplinas de **Estágio em Esportes 1, 2, 3, e 4** e será desenvolvido a partir do quinto período do curso com uma carga horária de 405 horas.

A finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará como uma teoria da práxis, entendida como atividade de transformação da realidade (Pimenta, 2002), afastando-se da compreensão de que o estágio seria apenas a parte prática do curso (Pimenta e Gonçalves, 1990).

Em linhas gerais, espera-se que o Bacharel em Educação Física tenha condições de planejar, implementar e avaliar programas de Educação Física para a população em geral e para indivíduos portadores de deficiência em particular, no contexto não-escolar. O Bacharel em Esporte deverá desenvolver funções de orientação e preparação física, técnica e tática para atletas ou equipes esportivas, além de atuar na organização e promoção de eventos esportivos.

Campo de estágio para o curso de bacharelado.

O Estágio Supervisionado para os alunos do curso de Graduação, composto por uma carga horária mínima de 405 horas, deve ser cumprido nos vários segmentos profissionais relacionados à atividade física, saúde e qualidade de vida, da seguinte forma:

Quadro 2. Distribuição da carga horária mínima para o estágio do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória / UFPE.			
Público Alvo	Carga horária mínima	Distribuição	Observação
Atendimento ao público em clubes	105 horas	• Mínimo de 35 horas de observação; • Mínimo de 25 horas de participação; • Mínimo de 25 horas de regência; • Mínimo de 25 horas de outras atividades.	Academias, clubes, centros esportivos e/ou recreativos, acampamentos, hotéis, clínicas, hospitais, organizações não governamentais, dentre outros.
Atendimento em academias de esporte e lazer	90 horas	• Mínimo de 25 horas de observação; • Mínimo de 25 horas de participação; • Mínimo de 25 horas de regência; • Mínimo de 15 horas de outras atividades.	Academias, clubes, centros esportivos e/ou recreativos, acampamentos, hotéis, clínicas, hospitais, organizações não governamentais, dentre outros.
Atendimento ao público da terceira idade	90 horas	• Mínimo de 25 horas de observação; • Mínimo de 25 horas de participação; • Mínimo de 25 horas de regência; • Mínimo de 15 horas de outras atividades.	Academias, clubes, centros esportivos e/ou recreativos, acampamentos, hotéis, clínicas, hospitais, organizações não governamentais, dentre outros.
Atendimento aos grupos especiais (público portador de necessidades especiais)	120 horas	• Mínimo de 15 horas de observação; • Mínimo de 35 horas de participação; • Mínimo de 35 horas de regência; • Mínimo de 35 horas de outras atividades.	Academias, clubes, centros esportivos e/ou recreativos, acampamentos, hotéis, clínicas, hospitais, organizações não governamentais, dentre outros.

Aproveitamento da carga horária profissional

Segundo a resolução CNE/CP nº. 7, de 31 de março de 2004, o estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso. I. No caso da Instituição de Ensino Superior optar pela proposição de núcleos temáticos de aprofundamento, como estabelece o Art. 7º, § 1º desta Resolução, 40% da carga horária do estágio profissional

curricular supervisionado deverá ser cumprida no campo de intervenção acadêmico-profissional correlato.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso de Bacharelado em Educação Física foi elaborado a partir da Resolução No 7, de 31 de Março de 2004 que fixa as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, tendo presente os objetivos e o perfil profissional desejado e baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9.394/1996).

As disciplinas e atividades do currículo do curso estão distribuídas em oito semestres, exceto as Atividades Complementares, que serão oferecidas fora da seriação, de acordo com as normas específicas. As atividades complementares deverão ser incrementadas ao longo do curso, devendo a Instituição de Ensino Superior criar mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos.

Curso	Carga Horária	Turno	Número de Vagas Anuais							
			2010		2011		2012		2013	
			1 sem	2 sem	1 sem	2 sem	1 sem	2 sem	1 sem	2 sem
Bacharelado	3375 hs	Manhã		35	35	35	35	35	35	35

QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Tempo Mínimo de Integralização	8 semestres
Tempo Médio de Integralização	9 semestres
Tempo Máximo de Integralização	14 semestres

10.1 Componentes Obrigatórios (ANEXO 1)

10.2 Componentes Eletivos (ANEXO 1)

10.3 Trabalho de Conclusão do Curso (ANEXO 4 - Regulamento do TCC).

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.

BARROS, J.M.C. Educação física e esporte: profissões?. Kinesis, v.11, p.5-16, 1993.

BETTI, M. Educação física e sociedade. Rio Claro, Movimento, 1991.

BRASIL. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 58 de 18 de fevereiro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Resolução. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Resolução. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n.º 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BROCHADO, M.M.V. Ciência do esporte: unidade, diversidade, integração. Motriz, v.1, n.1, p.1-7, 1995.

CANFIELD, J.T. A ciência do movimento humano como área de concentração de um programa de pós-graduação. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.14, n.3, p.146-8, 1993.

MANOEL E.J; TANI G. Preparação profissional em educação física e esporte: passado, presente e desafios para o futuro. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.13, p.13-19, 1999.

MANOEL, E.J. Comportamento motor e educação física: as duas faces de Jano. In: Simpósio Paulista de Educação Física, 5., Rio Claro, 1995. Anais. Rio Claro, UNESP, 1995. p.14.

MANOEL, E.J.; Okuma, S.S.; De Santo, D.L. Reflexão e avaliação do curso de bacharelado em educação física: um estudo preliminar da preparação profissional na EEFUEUSP. Caderno Documentos, n.3, p.1-55, 1997.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. **Reverendo o ensino de 2º. Grau:** propondo a formação de professores. São Paulo: Cortez, 1990. TANI, G. Algumas reflexões sobre o bacharelado em educação física. Caderno Documentos, n.3, p.71-6, 1997.

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte. ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, v.3, n.2, p.9-50, 1996.

VERENGUER RCG. Dimensões profissionais e acadêmicas da educação física no Brasil: uma síntese das discussões Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, **11**(2):164-7, 1997

VERENGUER, R.C.G. Preparação profissional em educação física: das leis à implementação dos currículos. Campinas, 1996. 95p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

ANEXOS

Anexo 1

Estrutura Curricular

**ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: BACHARELADO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – CAV/UFPE
Válido para os alunos ingressos a partir de 2010.2**

		Componentes Curriculares Obrigatórios		Ch Semanal		Créditos	Ch Total		
Códigos		Teor	Prát					Pré-Requisitos	Co-Requisitos
1º ANO									
1º Período									
EDUF0001	Anatomia 1	30	30	3	60				
EDUF0011	Biofísica	15	30	2	45				
EDUF0005	Biologia Celular e Embriologia	45	30	4	75				
EDUF0002	Bioquímica 1	30	30	3	60				
EDUF0004	Estudos Práticos 1 (Atletismo e Ginástica)	30	60	4	90				
EDUF0003	História da Educação Física	30	0	2	30				
Carga Horária do Período							360		
2º Período									
EDUF0007	Anatomia do Sistema Locomotor	30	30	3	60	EDUF0001			
EDUF0010	Estudos Práticos 2 (Natação e Judô)	30	60	4	90				
EDUF0014	Estudos Práticos 3 (Basquetebol e Handebol)	30	60	4	90				
EDUF0009	Fisiologia Geral	30	60	4	90	EDUF0001, EDUF0002			
EDUF0006	Histologia	30	30	3	60		EDUF0005		
Carga Horária do Período							390		
2º ANO									
3º Período									
EDUF0015	Biomecânica e Cineantropometria	30	60	4	90	EDUF0009, EDUF0011			
EDUF0008	Bioquímica do Exercício Físico	30	60	4	90	EDUF0002			
EDUF0016	Crescimento e Desenvolvimento	15	30	2	45				
EDUF0018	Ética Profissional	30	0	2	30				
EDUF0012	Fisiologia do Esforço	30	60	4	90	EDUF0009			
EDUF0017	Metodologia da Investigação Científica 1	30	0	2	30				
EDUF0013	Microbiologia e Imunologia	15	30	2	45	EDUF0005			
Carga Horária do Período							420		
4º Período									
EDUF0021	Aprendizagem Motora	15	30	2	45	EDUF0016			
EDUF0019	Estudos Práticos 4 (Voleibol e Futebol)	30	60	4	90				
EDUF0024	Farmacologia Aplicada ao Esporte	15	30	2	45	EDUF0012			
EDUF0022	Imunologia do Exercício	15	30	2	45	EDUF0013			
EDUF0023	Nutrição Aplicada ao Exercício Físico	15	30	2	45	EDUF0012			

EDUF0046	Psicologia do Esporte	30	30	3	60		
EDUF0027	Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	30	30	3	60	EDUF0008, EDUF0012	
<i>Carga Horária do Período</i>							390
3º ANO							
5º Período							
EDUF0030	Bioestatística e Metodologia da Investigação Científica 2	30	30	3	60	EDUF0017	
EDUF0031	Dança 1	30	30	3	60		
EDUF0028	Esporte e Portadores de Necessidades Especiais	15	30	2	45	EDUF0019	
EDUF0020	Estágio em Esporte 1	-	90	3	90	EDUF0004, EDUF0010, EDUF0014, EDUF0019, EDUF0027	
EDUF0029	Recreação e lazer	15	30	2	45		
EDUF0025	Socorros Urgentes	30	0	2	30	EDUF0012	
<i>Carga Horária do Período</i>							330
6º Período							
EDUF0033	Atletismo 2	15	30	2	45	EDUF0004, EDUF0027	
EDUF0035	Epidemiologia Aplicada à Educação Física	30	30	3	60	EDUF0030	
EDUF0026	Estágio em Esporte 2	-	120	4	120	EDUF0020	
EDUF0036	Legislação Esportiva	60	-	4	60		
EDUF0034	Medidas e Avaliação em Educação Física	15	30	2	45	EDUF0015	
EDUF0037	Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1)	30	-	2	30	EDUF0030	
<i>Carga Horária do Período</i>							360
4º ANO							
7º Período							
EDUF0032	Estágio em Esporte 3	-	120	4	120	EDUF0026	
EDUF0040	Gestão Esportiva	60	-	4	60		
EDUF0039	Ginástica 2	30	30	3	60	EDUF0004, EDUF0027	
EDUF0041	Medicina do Esporte	30	30	3	60	EDUF0012	
EDUF0038	Natação 2	30	30	3	60	EDUF0010, EDUF0027	
<i>Carga Horária do Período</i>							360
8º Período							
EDUF0042	Dança 2	30	30	3	60	EDUF0027, EDUF0031	
EDUF0045	Esporte de Alto Rendimento	15	30	2	45	EDUF0019, EDUF0027	
EDUF0044	Estágio em Esporte 4	-	120	4	120	EDUF0032	
EDUF0047	Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2)	30	-	2	30	EDUF0037	
EDUF0043	Treinamento de Força Aplicada ao Esporte	30	30	3	60	EDUF0027	
<i>Carga Horária do Período</i>							315

Componentes Curriculares Eletivos		Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
Códigos		Teor	Prát				
EDUF0051	Futsal	15	30	2	45	EDUF0019	
EDUF0050	Gestão em Academias de Ginástica	30	0	2	30	EDUF0040	
NEF0019	Karatê-dô-i	15	30	2	45		
EDUF0052	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	45	0	3	45		
EDUF0048	Métodos de Treinamento para o Atletismo	15	30	2	45	EDUF0033, EDUF0027	
EDUF0049	Modelos Experimentais e Exercício Físico	15	30	2	45	EDUF0017, EDUF0012	

Observações:

1. Carga horária plena: 3375 horas;
2. Carga horária dos componentes obrigatórios: 2925 horas, incluindo metodologia e estágio;
3. O aluno deverá cursar 210 horas em componentes eletivos no próprio curso e 240 horas em atividades complementares e/ou componentes eletivos livres.

Componentes Curriculares	Carga horária (h)
Disciplinas obrigatórias e Estágios Supervisionados (obrigatórios)	2925
Disciplinas eletivas	210
Atividades complementares e/ou componentes eletivos livres	240
Carga horária plena	3375

Anexo 2

Programa de componentes curriculares

Componentes Obrigatórios

1º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0001	ANATOMIA 1	02 (30)	02 (30)	3	60	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução aos conceitos anatômicos, procurando fornecer aos alunos os meios necessários para a compreensão dos principais elementos constituintes dos sistemas orgânicos (ósteo-mio-articular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, nervoso, endócrino e tegumentar), enfatizando a necessidade do entendimento do organismo em seu funcionamento integrado, a partir do estudo das diversas estruturas do corpo humano.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento teórico-prático dos diferentes sistemas orgânicos e a sua aplicação à Educação Física e às Ciências do Movimento.
- Compreender os aspectos históricos e evolutivos da anatomia humana. Reconhecer os parâmetros de posicionamento anatômico. Identificar e compreender os aspectos morfofuncionais do esqueleto ósseo, vascularização e inervação dos diferentes sistemas orgânicos.
- Capacitar o aluno ao bom entendimento dos fundamentos anatômicos, a fim de lhe proporcionar uma base segura para a compreensão das demais disciplinas da área básica e profissional, no curso de Bacharelado em Educação Física:
 - a) Aprendizado quanto à postura e ao manuseio das peças anatômicas;
 - b) Domínio da linguagem científica (nômina anatômica);
 - c) Aquisição de conhecimentos que permitam um bom aproveitamento perante as disciplinas do círculo profissional;
 - d) Desenvolvimento de senso crítico que determine a capacidade de opção, diante de procedimentos na atividade da profissão.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Aulas práticas de manuseio e identificação de estruturas anatômicas
- Discussão de artigos científicos sobre anatomia
- Preparação e apresentação de seminários em grupos

AValiação

As avaliações serão realizadas a partir do somatório:

1. Assiduidade e participação nas aulas, entrega dos trabalhos no prazo estabelecido [peso 3.0]
2. Apresentação dos seminários (50%) e prova escrita (50%) [peso 7.0]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

Classificação do Sistema Nervoso – medula espinhal (morfologia), tronco encefálico (morfologia), cerebelo, diencefalo, telencéfalo (morfologia), telencéfalo (estrutura), vias aferentes, vias eferentes somáticas e sistema nervoso autônomo.

Ossos – generalidades, estudo geral do esqueleto.

Articulações - generalidades

Músculos - generalidades

Sistema Circulatório – pericárdio e coração, circulação geral, pulmonar e fetal.

Sistema Respiratório – cavidade nasal, faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões.

Sistema Digestório – supra-diafragmático, infra-diafragmático

Sistema Urinário – aspectos morfo-funcionais.

Sistema Genital Masculino – aspectos morfo-funcionais.

Sistema Genital Feminino – aspectos morfo-funcionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, G. W. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

HUTCHINGS, Ralph T.; LOGAN, Bari M.; MCMINN, Robert M. H. **Compêndio de Anatomia Humana**. São Paulo: Manole, 2000.

NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Complementar:

BRODAL, A. **Anatomia Neurológica com correlações clínicas**. São Paulo: Roca, 1998.

DANGELO, J. G. ; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Básica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, J.G.; FATINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

FATTINI, Carlo A.; DANGELO, José G. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu, 2000.

GARDNER, W. E. **Anatomia do Corpo Humano**. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2000.

PLATZER, Werner. **Atlas de anatomia humana: com texto comentado e aplicação em clínica médica, cirurgia e reabilitação**. 3 ed, Rio de Janeiro : Atheneu, 1998.

YOKOCHI, Chihiro; ROHEN, Johannes. **Anatomia Humana**. São Paulo : Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0011	BIOFÍSICA	01 (15)	02 (30)	2	45	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo físico-químico da célula, os fenômenos de transporte e excitabilidade celular, comunicação e transdução celular. Conceitos de física aplicados à biologia.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecer os princípios fundamentais de Biofísica e ser capaz de integrá-lo aos conhecimentos de outras disciplinas básicas (anatomia, fisiologia, histologia, biologia celular, bioquímica, fisiologia do esforço, biomecânica e bioquímica do exercício)
- Desenvolver a capacidade de tomar decisões de forma crítica e reflexiva no seu cotidiano profissional, pautada no domínio dos conhecimentos básicos.
- Compreender que a vida de qualquer ser vivo depende da sua capacidade de interação com o meio em que vive e que a troca de informações e substâncias em nível celular ocorre através da membrana.
- Ter conhecimentos sobre os fenômenos físico-químicos envolvidos nos principais tipos de transporte através de membranas.
- Ser capaz de descrever os conceitos da física aplicados à biologia e aplicar na biomecânica do movimento.
- Entender o fenômeno da visão, conhecendo as leis físicas que governam a função visual.
- Entender o fenômeno da audição, conhecendo as leis físicas que governam a função auditiva.
- Vivenciar práticas de laboratório que envolva pHmetria, diálise, espectrofotometria, centrifugação, eletroforese e cromatografia.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Aulas práticas em laboratório para utilização de técnicas como: pHmetria, diálise, espectrofotometria, centrifugação, eletroforese e cromatografia.
- Discussão de artigos científicos sobre biofísica
- Preparação e apresentação de seminários em grupos

AValiação

- Avaliação parcial do rendimento do aluno referente a cada aula, via discussão de exercícios e com pontuação por participação.
- Provas discursivas aplicadas ao final de cada um dos 3 módulos de aulas.
- Avaliação do aproveitamento do aluno, via exposição de modelos didáticos que relate experiências ou simulações de vivências profissionalizantes, com abordagem biofísica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico

Breve história da física e da biofísica. Noções de eletricidade e magnetismo, ondas, óptica e acústica. A física aplicada aos sistemas biológicos. Bioeletricidade: Membranas biológicas, processos elétricos em células e ondas de eletrocardiograma. Bio-óptica: óptica geométrica aplicada ao processo da visão e ao estudo do olho humano. Bioacústica: Acústica e os processos de fonação e audição. Ultrassom.

Teórico e Prático

Métodos biofísicos de análises: pHmetria, diálise, espectrofotometria, centrifugação, eletroforese e cromatografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, G.L. Fundamentos de Cromatografia. Campinas: Unicamp, 2006.

GARCIA, E.A.C. Biofísica. 1a ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. Volumes 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTS B, BRAY D, LEWIS J, RAFF M, ROBERTS K, WATSON JD. Biologia Molecular da célula. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

OKUNO, E.I.; CALDAS, L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harba, 1982.

SILVA JR, J.G. Eletroforese de Proteínas - Guia Teórico-Prático Rio de Janeiro: Interciência. 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0005	BIOLOGIA CELULAR E EMBRIOLOGIA	03 (45)	02 (30)	4	75	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução à Citologia. Histórico da estrutura e composição da célula. Fisiologia celular. Conceitos e formações embrionárias em geral. Desenvolvimento ontogênico humano. Evolução: de ovo a zigoto. Origem dos vários tecidos e fases da evolução embrionária.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento básico sobre estruturas celulares e suas funções de forma a aplicar em outras disciplinas como fisiologia, bioquímica, imunologia e farmacologia aplicada ao esporte.
- Reconhecimento de estruturas celulares (organóides e membrana plasmática) utilizando a microscopia em laboratório
- Conhecimento das fases de divisão celular e estudo da proliferação celular
- Conhecimento básico sobre gametogênese, fertilização e segmentação para aplicação em disciplinas como fisiologia e bioquímica

METODOLOGIA

- Aulas teóricas expositivas acompanhadas de aulas práticas em laboratório
- Discussão de artigos científicos que utilizam a biologia celular aplicada ao esporte
- Aulas práticas em laboratório

AValiação

- Avaliação teórica escrita com questões em sua maioria descritivas
- Avaliação prática em laboratório
- Apresentação de seminários
- Resenha de artigos científicos

A nota final será o resultado do somatório de todas estas atividades com peso igual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CITOLOGIA

Microscopia
Métodos de estudo em citologia (gerais e especiais)
Membrana plasmática
Organóides I e II
Organóides III – Inclusões
Núcleo interfásico
Divisão interfásica
Divisão celular – mitose e meiose

Movimentos celulares

EMBRIOLOGIA

Gametogênese

Fertilização. Segmentação. Tipos de ovos.

Gastrulação

Anexos Embrionários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Sonia Maria Lauer de; FERNANDEZ, Casimiro Garcia. Embriologia. **Porto Alegre: Artmed, 2001.**

JUNQUEIRA, L.C.U; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LAURENCE, J. **Biologia:** Citologia. São Paulo: Nova Geração, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO, Romário de Araújo. **Embriologia humana.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

VALLE, F. C. **Práticas de citologia e genética.** Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

ZAHA, Arnaldo(coord.). **Biologia Molecular Básica.** 3 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0002	BIOQUÍMICA 1	02 (30)	02 (30)	3	60	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Química dos aminoácidos, proteínas, enzimas, vitaminas, coenzimas, lipídios, carboidratos, ácidos nucleicos, metabolismo dos carboidratos, ciclo de Krebs e cadeia transportadora de elétrons, metabolismo dos lipídios e metabolismo dos aminoácidos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos aminoácidos, carboidratos e lipídeos e suas propriedades e particularidades estruturais que servirão como base para a bioquímica do exercício e a fisiologia do esforço.
- Entendimento do metabolismo de macro-moléculas (carboidratos, aminoácidos e lipídeos) e sua aplicação às diversas disciplinas biológicas gerais e aplicadas às ciências do esporte.
- Conhecimento das boas práticas de laboratório e identificação na prática do mecanismo de ação de enzimas
- Utilização de equipamentos de laboratório como centrífuga, pHmetro, espectrofotômetro

METODOLOGIA

- Aulas teórico-práticas sobre os diversos tópicos abordados na bioquímica geral.
- Apresentação de seminários e discussão de artigos científicos
- Elaboração de resenhas de artigos sobre os tópicos relacionados à Bioquímica e as Ciências do Esporte

AValiação

As avaliações serão realizadas a partir do somatório:

1. Assiduidade e participação nas aulas, entrega dos trabalhos no prazo estabelecido [peso 3.0]
2. Apresentação dos seminários (50%) e prova escrita (50%) [peso 7.0]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULAS TEÓRICAS

Aminoácidos e Peptídeos – definição, fórmula geral, propriedades, classificação e curva de titulação.
Proteínas – definição, classificação (forma, função), ligação peptídica, níveis estruturais e desnaturação.
Enzimas – definição, classificação, propriedades, mecanismo de catálise, regulação, inibição e cinética.
Metabolismo dos Aminoácidos – digestão, absorção, oxidação, ciclo da uréia, transaminases, anormalidades do metabolismo da fenilalanina e tirosina.
Carboidratos – definição, classificação em relação ao grupo funcional e ao número de oses (mono, oligo, polissacarídeos), funções, ligações glicosídicas.
Metabolismo dos Carboidratos – digestão, absorção, visão geral das vias metabólicas (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, glicogenólise), rendimento energético e regulação, distúrbios do metabolismo dos carboidratos (intolerância a frutose, galactosemia, distúrbios do armazenamento do glicogênio, diabetes).
Ciclo de Krebs, Cadeia Transportadora de Elétrons e Fosforilação Oxidativa – função, visão geral, papel do transporte de elétrons no metabolismo, rendimento energético.
Lipídios – definição, classificação, propriedades, funções.

Metabolismo dos Lipídios – digestão, absorção, β -oxidação, rendimento energético, distúrbios do metabolismo dos lipídios (obesidade, hipertensão).

Vitaminas e Coenzimas – definição, classificação, função, deficiência (causas e consequências).

Ácidos Nucléicos – nucleosídeos, estrutura e função do DNA e RNA.

AULAS PRÁTICAS

Soluções e Vidrarias – apresentação, visão geral do preparo das soluções.

Aminoácidos – reações de identificação de aminoácidos e proteínas.

Proteínas – reações de precipitação de proteínas.

Enzimas – determinação da atividade, especificidade, inibição e desnaturação pelo calor da urease.

Carboidratos – reações de identificação de mono e polissacarídeos.

Hidrólise do amido – identificação dos produtos da hidrólise.

Lipídios – saponificação, preparação de ácidos graxos livres, reação do colesterol.

Ácidos Nucléicos – extração e identificação de ácidos nucleicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**, Sarvier, 2005.

STRYER, L. **Bioquímica**. 5. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.

VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISTERNAS, José Raul; VARGA, José; MONTE, Osmar. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

LEHMAN, Dennis D.; SACKHEIM, George I. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. São Paulo : Manole, 2001.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

CHAMPE, Pamela, et al. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0004	ESTUDOS PRÁTICOS 1 (ATLETISMO E GINÁSTICA)	02 (30)	04 (60)	4	90	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, fundamentos técnicos e formas de solicitação motoras inerentes ao atletismo e à ginástica, utilizando práticas pedagógicas que enfoquem as regras das competições ou da sua prática não-competitiva. Conhecimento das provas de atletismo e de suas particularidades técnicas. Conhecimento das provas de ginástica e de suas particularidades técnicas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento da história do Atletismo e da Ginástica .
- Entendimento das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas nas diferentes provas de atletismo e ginástica..
- Conhecimento das regras e dos elementos administrativos que regem a competição. Aplicação em competições de alto rendimento ou em atividades de lazer para promoção da saúde
- Conhecimento das qualidades e capacidades motoras da ginástica olímpica e rítmica desportiva no âmbito competitivo e não-competitivo.
- Conhecimento dos equipamentos de ginástica e da elaboração de práticas que utilizam a ginástica para promoção da saúde.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas, estudo de textos e dirigidos, resumos e crítica de textos selecionados, solução de problemas, trabalhos em grupo, seminários, ensinamentos com pesquisa, vivências práticas, grupos de estudo temático, parcerias interdisciplinares e, discussões e elaboração de outras estratégias de ensino/pesquisa/extensão.

AValiação

- Aprofundamento e qualificação nas esferas conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Assiduidade e interesse;
- Participação nas atividades de ensino e pesquisa;
- Elaboração e apresentação de trabalhos teóricos e /ou práticos, individuais ou em grupo (seminários, vivências práticas, resenhas de artigos e outros).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo histórico do Atletismo.
Estudo das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas nas provas atléticas.
Estudo dos diferentes tipos de provas e suas particularidades motoras.
Conhecimento da pista: elementos de construção e de manutenção.
Estudo dos elementos administrativos que regem a competição.

Estudo das técnicas e regras das provas atléticas.
Estudo histórico da ginástica
Qualidades e capacidades motoras da ginástica olímpica e rítmica desportiva.
Estudo dos diferentes tipos de ginástica no âmbito competitivo e não-competitivo.
Conhecimento dos equipamentos de ginástica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAIO, R. C. (Org.) . **Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível**. 1ª. ed. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.
MATTHIESEN, S. Q. . **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLETISMO:

BORIN, J.P.; PRESTES, J.; MOURA, N.A. **Caracterização, controle e avaliação: limitações e possibilidades no âmbito do treinamento desportivo**. Revista Treinamento Desportivo, v.8, 2007.
COICEIRO, G.A. **1000 Exercícios e jogos para o atletismo**. Ed. Sprint, 2005.
COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA ESPORTIVA (ACSM). **Posicionamento oficial: Exercício e atividade física para cardíacos, idosos, gestantes, obesos...**
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Atletismo: regras oficiais de competição**, 2010.
FARTO, E.M. **Estrutura e planificação do treinamento desportivo**. Revista Digital, v.48, 2002.
FERNANDES, J.L. **Atletismo: lançamentos e arremessos**. Ed. Epu, 2003.
FERNANDES, J.L. **Atletismo: corridas**. Ed. Epu, 2003.
FERNANDES, J.L. **Atletismo: os saltos**. Ed. Epu, 2003.
FRÓMETA, E.R.; TAKAHAMASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento**. Ed. Artmed, 2003.
OLIVEIRA, M.C.M. de. **Atletismo escolar**. Ed. Sprint, 2006.
OLIVEIRA, V.M. **O que é Educação Física**. Ed. Brasiliense, 1983.
WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. Ed. Manole, 2001.

GINÁSTICA:

BLAISE, D.M. **Ginástica Localizada: 1000 Exercícios com Acessórios**. Ed. Sprint, 1998.
DALLO, A.R. **A ginástica como ferramenta pedagógica: o movimento como agente de formação**. Ed. EDUSP, 2007.
FIGUEIREDO, H.M. (Org.). **Ginástica laboral**. Ed. Universitária, 2010.
LANGLADE, A., LANGLADE, N. R de. **Teoria general de la gimnasia**. Ed. Stadium, 1970.
MARCELINO, N.C. **Lúdico, Educação e Educação Física**. Ed. Unijuí, 1999.
MIRANDA, S.; ABRANTES, F. [Ginástica para gestantes](#). Ed. Sprint, 2002.
PAOLIELLO, E (org). **Ginástica Geral: experiencias e reflexões**. Ed. Phorte, 2008.
RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**. Ed. IBRASA, 1982.
SANTOS, C.R. **Gymnica 1000 Exercícios: Ginástica Olímpica, Trampolim Acrobático, Mini-Trampolim, Acrobática**. Ed. Sprint, 2002.
SOARES, C. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. Ed. da Unicamp, 1994.
SOARES, C.L. **Pesquisas sobre o corpo**. Ed. Autores Associados, 2007.
STIGGER, M.P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Ed. Autores Associados, 2002.
WALKER, B. **Alongamento - Uma abordagem anatômica**. Ed. Manole, 2009.

LEITURA INDICADA:

AQUINO, Júlio Groppa (Org.). **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. 5.ed. São Paulo: Summus, c1997. 153 p. ISBN 9788532306098 (broch.). Acervo 270106
BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (Org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos**. São Paulo: Cortez, 2007. 429 p. ISBN 9788524912450 (broch.). Acervo 285678.
BETTI, Mauro. (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003. 137 p. (Paidéia;8) ISBN 8527105705 (broch.). Acervo 294930.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues,. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981. 116 p. (Coleção primeiros passos ; 20) ISBN 8511010203 (broch.). Acervo 211556.
CAPARROZ, Francisco E. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2007. 189 p. (Coleção educação física e esportes) ISBN 9788574961576 (broch.). Acervo 290901.
DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2007. 77 p. (Coleção Polêmicas do nosso tempo ; 88) ISBN 9788574960890 (broch.). Acervo 294783.
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2010. 349 p. ISBN 9788530808433 (broch.). Acervo 309263.
GENTILI, Pablo A. A. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. 15.ed. Petrópolis: Vozes,

2008. 287 p. (Coleção estudos culturais em educação) ISBN 9788532615145 (broch.). Acervo 281873.
KUNZ, Elenor; TREBELS, Andreas Heinrich (Org.). **Educação física crítico-emancipatória**: com uma perspectiva da pedagogia Alemã do esporte. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2006. 204 p. (Educação física) ISBN 8574295124 (broch.). Acervo 287713.
MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lúdico, educação e educação física**. 3. ed. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2009. 230 p. (Educação física) ISBN 9788574297057 (broch.). Acervo 286328.
PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 246 p. (Saberes da docência) ISBN 9788524907111 (broch.). Acervo 282820.
STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, lazer e estilos de vida**: um estudo etnográfico. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. 259p. (Coleção educação física e esportes) ISBN 8574960497 (broch.). Acervo 294201.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ Disciplina	☐ Estágio
☐ Atividade complementar	☐ Prática de ensino
☐ Monografia	☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO	☐ ELETIVO	☐ OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0003	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	02 (30)	0	2	30	1

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Terminologia relacionada à Educação Física (atividade física, exercício físico, aptidão física e treinamento físico). Evolução do pensamento científico e da educação física. Contextualização da educação física no âmbito social, político e econômico. Conhecer a história dos jogos. Conhecer os campos de atuação do profissional de educação física na demanda do mercado de trabalho.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Diferenciar termos específicos da Educação Física como: atividade física, exercício físico, treinamento físico e aptidão física.
Proporcionar a compreensão do papel histórico e científico da Educação Física no Brasil, no nordeste e no mundo.
Discutir a influência dos médicos fisiologistas para consolidação da base biológica da Educação Física.
Discutir o papel da Educação Física no âmbito social, político e econômico.
Discutir a influência das escolas de Educação Física no processo histórico de consolidação desta área de conhecimento.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Discussão de artigos científicos em grupo
- Preparação e apresentação de seminários em grupos
- Palestra e debate sobre Integração graduação/pós-graduação

AValiação

- As avaliações serão realizadas a partir do somatório:
1. Assiduidade e participação nas aulas, entrega dos trabalhos no prazo estabelecido [peso 3.0]
 2. Apresentação dos seminários (50%) e prova escrita (50%) [peso 7.0]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Termos utilizados em Educação Física: atividade física, exercício físico e treinamento físico.
- O ensino da educação física na escola, clubes e instituições.
- A história dos jogos na antiguidade e na era moderna
- Educação física e pesquisa científica
- O Ministério do Esporte do Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMO Jr, W. **Dimensões filosóficas da Educação Física**. São Paulo. Guanabara Koogan, 2005.
TANI, G. ; BENTO, J. O. ; PETERSEN, R. D. S. . **Pedagogia do desporto**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TANI, G. ; MANOEL, E.J. ; KOKUBUN, E. ; PROENÇA, J. E. . **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

TAKEUCHI, N.H. **Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão**. – Niterói: Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

2º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE

☒	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

☐	ELETIVO
--------------------------	---------

☐	OPTATIVO
--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0007	Anatomia do Sistema Locomotor	02 (30)	02 (30)	3	60	2

Pré-requisitos	EDUF 0001 - Anatomia 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conhecimentos de Anatomia, visando capacitar o aluno para reconhecer as estruturas anatômicas do sistema locomotor humano, bem como saber as suas funções e localizações, podendo o mesmo fazer um reconhecimento visual e descritivo do mesmo.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Reconhecer a localização e particularidade de ossos e sua relação com os músculos
- Conhecimento da origem, inserção e ação dos diferentes músculos do corpo humano
- Aplicar os conhecimentos da anatomia do sistema locomotor às ciências do esporte bem como servir de base para disciplinas aplicadas como fisiologia do esforço e bioquímica do exercício.
- Integrar os conhecimentos da anatomia do sistema locomotor aos gestos de esportes coletivos de quadra e esportes individuais.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Aulas práticas de manuseio e identificação de estruturas anatômicas
- Discussão de artigos científicos sobre anatomia
- Preparação e apresentação de seminários em grupos

AValiação

As avaliações serão realizadas a partir do somatório:

1. Assiduidade e participação nas aulas, entrega dos trabalhos no prazo estabelecido [peso 3.0]

Apresentação dos seminários (50%) e prova escrita (50%) [peso 7.0]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ossos em geral
Cintura Escapular:
Ossos clavícula, escápula.
Membro Superior:
Ossos úmero, rádio, ulna, carpo, metacarpos e falanges.
Articulações em geral
Membro Superior: Articulações esterno-clavicular; acrômio-clavicular; escápulo-umeral; cotovelo; rádio-ulnar proximal e distal; carpo; intermetacarpícos; metacarpo-falange e interfalângianas
Músculos em geral
Membro Superior:
Músculos cintura escapular e braço; vasos e nervos
Músculos antebraço e mão - vasos e nervos
Plexo braquial e Lesões nervosas

Membro Inferior:

Ossos sacro; coxal; fêmur; tíbia e fíbula; tarso; metatarso e falanges

Articulações coxo-femoral; joelho; tornozelo e pé

Membro Inferior:

Músculos da cintura pélvica; períneo e coxa; vasos e nervos

Músculos da perna e pé; vasos e nervos

Plexo lombo-sacral e Lesões nervosas

Esqueleto axial

Ossos crânio, vértebras e costelas

Músculos do dorso; pescoço e mímica; vasos e nervos

Plexo cervical e Lesões nervosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPANHA, M., PASCOAL, A., CORREIA, P., & SILVA, P. **Noções fundamentais de fisiologia articular.**

In M. Espanha (Ed.), Sistema Osteo-articular (pp. 50-78). Lisboa: Edições FMH, 1996.

JG DANIELO, CA FATTINI, **Anatomia básica dos sistemas orgânicos com descrição de ossos, juntas, músculos, vasos e nervos.** Livraria Atheneu. Rio de Janeiro, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAHLE, W., LEONHARDT, H., & PLATZER, W.. **Color Atlas & Textbook of Human Anatomy, vol. 1, Locomotor System.** New York: George Thieme Verlag (cota nº 18381), 1992.

MCMINN, R.M.H. & HYTECHINGS, R.T. **Atlas de Anatomia. 2a. ed.,** Ed. Manole. 2000

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana.** Artmed Editora. 2ª edição. Porto Alegre, 1997.

SOBOTTA, J. Editado por PUTZ, R. e PABST, R. **Atlas de anatomia humana.** Vol. 1 Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. Vol. 2 Tronco, Visceras e Extremidade Inferior. Editora

Guanabara Koogan S.A. 20ª edição. Rio de Janeiro, 1995.

SPENCE, A.P. **Anatomia Humana Básica.** 2a. ed. Ed. Manole, 1991.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0010	ESTUDOS PRÁTICOS 2 (Natação e judô)	02 (30)	04 (60)	4	90	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, fundamentos técnicos e formas de solicitação motoras inerentes a natação e ao judô, utilizando práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem do gesto esportivo. Regras e competições. Aspectos motores inerentes às duas modalidades de esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento do histórico da natação e do judô.
 - Avaliar e aprender a ensinar os quatro estilos: crawl, peito, costas e golfinho. Assim como aprender a ensinar os fundamentos do Judô.
 - Conhecimento das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas no ensino da natação e do judô.
 - Conhecimento da piscina: elementos de construção e de manutenção. Da mesma forma, conhecimento dos elementos administrativos que regem a competição.
- Estudo das técnicas e regras das provas de natação.
Estudo Histórico do judô
- Conhecimento dos equipamentos do judô.

METODOLOGIA

- Apresentação de seminários e discussão de artigos científicos
- Aulas expositivas com o conteúdo aplicado a temáticas trazidas pelos estudantes
- Aulas práticas sobre os diferentes tópicos da natação e do judô
- Integração de todas as disciplinas do período aos conteúdos abordados nas aulas de natação e judô

AValiação

- Participação do estudante em sala de aula (assiduidade e frequência)
- Apresentação de seminários
- Elaboração de resenhas de artigos científicos
- Elaboração de aula prática dentro da temática indicada pelo professor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo histórico da natação. Aprendizagem dos estilos: crawl, peito, costas e golfinho.
Estudo das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas nas provas de natação.
Estudo dos aspectos motores intervenientes da prática e da performance humana.
Conhecimento da piscina: elementos de construção e de manutenção.
Estudo dos elementos administrativos que regem a competição.

Estudo das técnicas e regras das provas de natação.
Estudo Histórico do judô
Qualidades e capacidades motoras do judô.
Estudo dos aspectos motores e anatômicos da prática do judô.
Conhecimento dos equipamentos do judô.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMASCENO, L. G. . **Natação, Psicomotricidade e Desenvolvimento**. 1a.. ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1997.
FRANCHINI, E. . **Judô: desempenho competitivo**.. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2001.
MASSAUD, Marcelo Garcia ; CORRÊA, Celia Regina Fernandes . **Natação na Pré-Escola**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCHINI, E. ; VECCHIO, F. B. . **Preparação física para atletas de judô**. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
MASSAUD, Marcelo Garcia . **Natação 4 Nados - Aprendizado e Aprimoramento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
KERBEJ, F. C. . **Natação: algo mais que 4 nados**. Manole, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ Disciplina	☐ Estágio
☐ Atividade complementar	☐ Prática de ensino
☐ Monografia	☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO	☐ ELETIVO	☐ OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0014	Estudos Práticos 3 (Basquetebol e Handebol)	02 (30)	04 (60)	4	90	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, fundamentos técnicos e formas de solicitação motoras inerentes ao basquetebol e ao handebol, utilizando práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem do gesto esportivo. Regras e competições. Aspectos motores inerentes às duas modalidades de esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conhecer o histórico do Handebol e do Basquete.
Identificar os conceitos sobre o esporte, esporte coletivo, Handebol e Basquete.
Discutir e vivenciar as regras básicas do Handebol e do basquete.
Identificar e aplicar os métodos de ensino ligados as modalidades em questão.
Reconhecer as qualidades físicas inerentes a essas modalidades.
Vivenciar toda fundamentação técnica e tática básica do Handebol e do Basquete.
Discutir a pesquisa concernente ao Handebol e ao Basquete.
Conhecer um plano de treinamento aplicado ao Handebol ao Basquete.
Discutir aspectos sobre o treinador na atualidade.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Aulas práticas
- Preparação e apresentação de seminários
- Estudos em grupo (artigos)
- Palestras e debates nas áreas temáticas
- Exibição de Vídeo
- Atividades extra-classe (observação de treinos e jogos, entrega de relatórios)

AValiação

A avaliação será realizada através de provas escritas e práticas, como também apresentação de seminários, trabalhos individuais e pela participação ativa do aluno (interesse).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Handebol

Histórico

Apresentação e interpretação das regras

Fundamentação técnica e tática: fases do jogo, incluindo a análise de diferentes sistemas de defesa e de ataque.

Métodos de ensino do handebol na iniciação

Métodos de ensino do handebol de rendimento

Pesquisa científica: análise do desenvolvimento e tendências técnicas e táticas

Basquete

Histórico

Apresentação e interpretação das regras

Fundamentação técnica e tática: fases do jogo, incluindo a análise de diferentes sistemas de defesa e de ataque.

Métodos de ensino do basquete na iniciação

Métodos de ensino do basquete de rendimento

Pesquisa científica: análise do desenvolvimento e tendências técnicas e táticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, I. Handebol como conteúdo para as Aulas de Educação Física. Edupe – PE, Recife – PE, 2003.

CALDAS, I. O Desporto na Escola. Editora FASA, Recife – PE, 2006.

CARVALHO, W. Basquetebol, Sistemas de Ataque e Defesa, Sprint, Rio de Janeiro, 2001.

CERCEL, P. Treinamento de Equipes Masculinas. Biodesporto, Lisboa – PT, 1983.

DE ROSE, D. Modalidades Esportivas Coletivas, Ed. Phorte, São Paulo, 2008.

DIETRICH, Knut. Os Grandes Jogos: Metodologia e Prática. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1984.

GARCIA, J. L. A. Balonmano, Tática Grupal Ofensiva, Conceito, Estrutura e Metodologia. Gymnos Editorial, Madrid, 1984.

FERREIRA, A. E. X..Basquetebol: Técnicas e táticas: Uma abordagem didático-pedagógica, 2ª edição, São Paulo, EPU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAÇA A; OLIVEIRA J. O Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. Ed. FCDEF, Portugal, 1994.

GRECO, P. J. Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol. Editora Health, Belo Horizonte, 2000.

GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Editora da UFMG, Belo Horizonte – MG, 2001.

GRECO, P. J. Caderno de Rendimento do Goleiro de Handebol. Impressão Soluções Gráficas, Belo Horizonte, 2002.

JUNIOR, A. M. C. Basquetebol Básico Técnica Individual. Ed. UFPE, Recife – PE, 1985.

_____. Ensinando Basquetebol, uma prática progressiva dos elementos fundamentais. Ed. UFPE, Recife – PE, 1998.

KROGER, Christian. Escola da Bola; Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos / Trad. Pablo Greco. Phorte, 2002.

SIMÕES, A. C. Handebol Defensivo. Ed. Phorte. São Paulo, 2008.

ALMEIDA, M. B. 1000 Exercícios para Basquetebol. Sprint, Rio de Janeiro, 1999.

BOMPA, T. Treinando Equipes do Desporto Coletivo, Ed. Phorte, São Paulo, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0009	FISIOLOGIA GERAL	02 (30)	04 (60)	4	90	2

Pré-requisitos	EDUF0001 - Anatomia 1 EDUF0002 - Bioquímica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e digestório. Função integradora e reguladora do sistema nervoso e endócrino sobre o organismo. Digestão e sua regulação. Comportamento alimentar. Obesidade e Inanição. Temperatura corporal. Fisiologia da gestação, feto, lactação. Influência dos nutrientes e do exercício no sistema cardiovascular.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento teórico-prático dos sistemas fisiológicos numa abordagem integrativa de forma a aplicar em diferentes disciplinas profissionalizantes.
- Entendimento dos mecanismos fisiológicos em resposta à homeostase e às diferentes demandas ambientais
- Entendimento dos processos de regulação neuro-endócrina do funcionamento dos demais sistemas fisiológicos.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas: expositiva dialogada e estudos de textos
- Aulas práticas em laboratório e na quadra poliesportiva integrada com os projetos de extensão com a comunidade
- Preparação e apresentação de seminários e relatórios das aulas práticas
- Elaboração de resenhas de artigos científicos que abordem a fisiologia geral
- Palestras e debates nas áreas temáticas
- Exibição de Vídeo sobre os diferentes sistemas fisiológicos

AValiação

As avaliações serão realizadas a partir do somatório:

1. Assiduidade e participação nas aulas, entrega dos trabalhos no prazo estabelecido [peso 3.0]
2. Apresentação dos seminários (50%) e prova escrita (50%) [peso 7.0]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEÓRICAS

INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA: Princípios da homeostase celular. Origem e condução do impulso nervoso. Transmissão sináptica. Fisiologia do músculo esquelético, liso e cardíaco.

SISTEMA NERVOSO: Fisiologia geral das sensações. Integração sensorio motora ao nível segmentar – reflexos modulares. Funções motoras. Sistema Nervoso Autônomo.

SISTEMA DIGESTIVO: Motilidade do trato digestivo, Fisiologia da digestão no tubo digestivo, Fisiologia da absorção no tubo digestivo, Atividade gastrointestinal resultante da ação de uma dieta mista.

SISTEMA CARDIOPULMONAR: Fisiologia do sistema cardiovascular. Mecânica respiratória. Intercâmbio de gases.

SISTEMA ENDÓCRINO: Fisiologia do sistema endócrino. Controle endócrino hipotálamo-hipofisário. Funções

tireoideana. Regulação endócrina do metabolismo dos carboidratos. Funções das adrenais e gônadas.
SISTEMA RENAL: Filtração glomerular e hemodinâmica renal. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico. Mecanismos de formação da urina I e II.**PRÁTICAS**
Transporte de nutrientes através de membrana.
Limiar absoluto e discriminativo dos receptores.
Reflexo
Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo
Ação enzimática da saliva
Choque hipoglicêmico.
Vídeo (Sistema Cardiovascular).
Obs: As práticas aplicadas à Fisiologia Geral envolvem um ou mais temas acima referidos. São elaborados ensaios experimentais em laboratórios por equipes, com orientação e participação dos professores da disciplina. Seminários e discussão são realizados a partir dos resultados. Finalmente, os relatórios de cada uma das práticas realizadas são discutidos e avaliados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia aplicada às ciências da saúde**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2004.
CONSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
DEE SILVERTHORN. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada** - 2ª Edição. Barueri, SP : Manole, 2003
DOUGLAS, Carlos Roberto. **Fisiologia aplicada à nutrição**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, , 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANONG, W. F. **Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
GIBNEY, Michael J. **Nutrição e metabolismo** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
GUYTON, A. C.; HALL, J. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10 ed. Editora Guanabara Koogan, 2002.
MALNIC, G. ; MARCONDES, M. . **Fisiologia Renal**. Sao Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
MCARDLE, William; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5 ed. , Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
MELLO-AIRES, M . **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

☐	ELETIVO
--------------------------	---------

☐	OPTATIVO
--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0006	HISTOLOGIA	02 (30)	02 (30)	3	60	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos	EDUF0005 Biologia Celular e Embriologia	Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Princípios gerais da Histologia humana incluindo estudo morfofisiológico dos tecidos básicos do organismo: epitelial, conjuntivo propriamente dito, muscular e nervoso. Estudo dos tipos especiais de tecido conjuntivo: adiposo, cartilaginoso, ósseo e sangue.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Fornecer subsídios para o aluno sobre o estudo dos variados tecidos que formam os sistemas vivos; Correlacionar as imagens das preparações histológicas obtidas ao microscópio de luz com conhecimento obtido em aulas teórico-práticas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura de textos complementares, seminários, provas. Utilização de preparados histológicos permanentes para estudo prático dos tecidos básicos do corpo obtidos através de preparações de tecidos animais utilizando sistema de vídeo-imagem.

AValiação

A avaliação do aproveitamento escolar será realizada através de duas ou mais avaliações parciais, que poderão ser aplicadas como: avaliação escrita, avaliação prática, seminário ou outra atividade a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sangue
Tecido Muscular
Tecido Nervoso
Tecido Epitelial I
Tecido Epitelial II
Tecido Conjuntivo
Tecido Cartilaginoso
Tecido Ósseo
Ossificação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARTNER, L. P.; HIATT, J. R. **Tratado de histologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
GHEREAN, A. **Manual de Histologia**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
WELSCH, U. **Atlas colorido de histologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

3º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0015	Biomecânica e Cineantropometria	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	EDUF0009 Fisiologia Geral EDUF0011 Biofísica	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Proporcionar uma visão geral sobre a cineantropometria (Mensuração e avaliação de diferentes aspectos do homem em movimento) e habilitar o futuro profissional de Educação Física para a avaliação da composição corporal, os diferentes compartimentos do corpo. Conhecimento da avaliação física.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Estudar os fatores fundamentais e determinantes para a interpretação da mecânica do movimento humano; Oferecer condições para o aluno prosseguir no estudo e desenvolvimento da investigação e análise do movimento em tarefas aplicadas.

METODOLOGIA

Aula com exposição dialogada e uso de recurso multimídia, quadro e pincel
Apresentação de seminários
Aulas práticas com vivência dos conteúdos abordados em sala de aula (elaboração, construção e resolução)

AValiação

A avaliação será realizada através de provas escritas, como também apresentação de seminários, trabalhos individuais e em grupo e pela participação ativa do aluno durante todas as aulas práticas e teóricas.
1º avaliação teórica (0 a 10 pontos)
2º avaliação teórica (0 a 10 pontos)
3º Avaliação: Somatório das atividades (Análise de movimento 2,5 pontos); (Centro massa 2,5 pontos); (Lista de exercícios 2,5 pontos); (Seminário 2,5 pontos).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico

Histórico e evolução da Biomecânica
Áreas de atuação da Biomecânica
Instrumentação em Biomecânica
Bases da análise do movimento
Torque muscular e condições de equilíbrio
Centro de massa
Tecido muscular: tipos, ações, formas, funções e relações
Ossos: tipos, características, cargas e deformações
Introdução ao processamento do sinal EMG

Prático

Bases da alometria e antropometria
Métodos antropométricos: estatura, massa
Métodos antropométricos: diâmetros perimetros

Sistemas de coordenadas, Planos e eixos cardinais
Tipos de análises de movimento
Alavancas: tipos e vantagens mecânicas
Determinação do CM corporal
Seminário: Contribuições neurais na força muscular
Seminário: Propriedades mecânicas nos músculos
Seminário: Arquitetura músculo-tendão
Seminário: Ação muscular excêntrica
Seminário: Ciclo alongamento-encurtamento
Seminário: Treinamento de força
Introdução ao processamento do sinal com Agilent VEE
Experimentação com ergômetro de tornozelo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**: 2 ed. Manole, São Paulo, 2008.
HALL, S. **Biomecânica básica**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005.
ENOKA, Roger M. **Bases Neuromecânicas da Cinesiologia**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Costa, R.F. (1999). **Avaliação da composição corporal**. São Paulo: FGA- Multimídia.
Fragoso, I. & Vieira, F. (Eds.) (1999). **Antropometria aplicada** – Actas do Iº Ciclo de Conferências. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. Serviço de Edições.
AMADIO, A.C., DUARTE, M. (Eds). **Fundamentos biomecânicos para análise do movimento humano**, Laboratório de Biomecânica da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.
OKUNO, E; FRATIN L **Desvendando a física do corpo - biomecânica**. Manole, São Paulo 2001
CAMPIGNION, PHILIPPE: **Aspectos biomecânicos : cadeias musculares e articulares : método G.D.S. (noções básicas)**. Sumus : São Paulo, 2003
KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007. 3v.
CARR, GERRY. **Biomecânica dos esportes: um guia prático**. São Paulo: Manole, 1998. 215p..

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0008	BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	EDUF0002 - Bioquímica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas associado ao exercício físico. Utilização de substratos em resposta a exercício físico de diferentes intensidades e duração. Produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio em resposta ao esforço físico. Adaptações bioquímicas ao treinamento físico.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Entendimento do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas em resposta a diferentes tipos e intensidade de exercício físico
- Conhecimento dos mecanismos bioquímicos adaptativos em resposta ao treinamento físico em diferentes condições ambientais
- Entendimento dos mecanismos de produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio em resposta ao exercício físico em uma abordagem das adaptações bioquímicas ao treinamento aeróbico e anaeróbico e ao treinamento de força

METODOLOGIA

Aulas expositivas com apresentação de vídeos para aplicação dos preceitos bioquímicos no esporte e na atividade física. Apresentação de seminários e relatórios de aulas práticas no campo e no laboratório. Entrega de relatórios e resenhas de artigos científicos com a temática dos esportes de rendimento e relacionados à promoção da saúde.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
- Entrega de relatórios de artigos científicos
- Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
- Apresentação de seminários

As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULAS TEÓRICAS

- Metabolismo dos carboidratos e exercício físico
- Metabolismo dos lipídeos e exercício físico
- Metabolismo das proteínas e exercício físico
- Produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio em resposta ao exercício físico
- Adaptações bioquímicas ao treinamento aeróbico e anaeróbico
- Adaptações bioquímicas ao treinamento de força

AULAS PRÁTICAS

- Seminários com discussão de artigos científicos

- Prática sobre testes de VO2max e lactato
- Produção de radicais livres por músculo esquelético em cultura sob eletro-estimulação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT A.,ISHII-IWAMOTO E L. **Métodos de Laboratório em Bioquímica**. Editora Manole. 2002.
CAMERON L.C., MACHADO M. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Editora Shape, 1ª Edição. 2004
CURI R. POMPEIA C., MYASAKA C.K. **Entendendo a gordura - os ácidos graxos**. Editora Manole. 1ª Edição. 2002
CURI, R. **Glutamina**. Editora Srint. 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERNESTO R.R. **Bioquímica do músculo e do exercício físico**. Editora Unisinos. 2ª Edição. 2001
GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição. 2000
KAMOUN, P.; LAVOINNE, A. - VERNEUIL, H. D. **Bioquímica e Biologia Celular**. Editora Guanabara Koogan.1ª Edição. 2006
KOOLMAN J. **Bioquímica - Texto e Atlas**. 3ª Edição. Editora Artmed. 2005
MCARDLE, W.- KATCH, F. I. - KATCH, V. L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2001.
ROITT, IVAN M. - DELVES, PETER J. **Fundamentos da Imunologia**. Editora Guanabara Koogan.10ª Edição. 2004
VOET, D; VOET J G.; PRATT, C W.; **Fundamentos de Bioquímica**. Editora Artmed. 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0016	Crescimento e Desenvolvimento	01 (15)	02 (30)	2	45	3

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos diversos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam no processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. De suas principais etapas do processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano, identificando as principais características físicas, motoras, afetivas, sociais e cognitivas de cada etapa. E dos prováveis efeitos da atividade física sobre o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimentos das fases de crescimento e desenvolvimento e dos fatores que influenciam estes dois processos.
- Entendimento das curvas de crescimento e as principais características associadas.
- Conhecimento dos diferentes tipos de desenvolvimento (sexual, cognitivo, afetivo-social e motor) e a associação com o exercício físico.
- Noções básicas sobre o processo de envelhecimento

METODOLOGIA

Aulas expositivas com apresentação de vídeos para aplicação dos preceitos sobre crescimento e desenvolvimento no esporte e na atividade física para promoção da saúde.
Apresentação de seminários e relatórios de aulas práticas
Entrega de relatórios e resenhas de artigos científicos com a temática de crescimento e desenvolvimento associado aos esportes de rendimento e relacionados à promoção da saúde.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
 - Entrega de relatórios de artigos científicos
 - Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
 - Apresentação de seminários
- As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crescimento e desenvolvimento: conceitos básicos.
Fatores que influenciam o processo de crescimento e desenvolvimento.
Avaliação do crescimento: curvas de crescimento e velocidade.
Desenvolvimento sexual.
Desenvolvimento cognitivo
Desenvolvimento afetivo-social.
Desenvolvimento motor.
Desenvolvimento fisiológico.
Envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
GALLAHUE, D.; Gallahue, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAPALIA, D; Olds, S. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000. 684 p.
GUEDES, D. Crescimento, composição corporal e desempenho motor da criança e adolescentes. São Paulo : CLR Balieiro, 1997..
HURTADO, J. Educação física pré-escolar e escolar : uma abordagem psicomotora. Porto Alegre : EDITA, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0018	Ética Profissional	02 (30)	0	2	30	3

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Oferecer um embasamento teórico para aplicação na carreira profissional, desmistificando popular sobre ética, mostrando através de casos reais e hipotéticos e importância de cada decisão que implique aspectos éticos, ou seja, as possíveis consequências positivas e negativas, quantitativo e qualitativo.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Entendimento e aplicação dos princípios da ética na Educação Física: objeto e objetivo da ética;
- Conhecimento das regras e normas da ética na Educação Física e o Código de Ética profissional
- Conhecimento e discussão da ética e a lei

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e apresentação de seminários.
- Discussão em grupo sobre as normas e leis estabelecidas para o profissional de Educação Física

AValiação

- Prova escrita e apresentação de resenhas de artigos
- Participação em sala de aula (frequência e assiduidade)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objeto e objetivo da ética;
Conceito de ética;
O campo da ética;
Fontes das regras éticas;
Comportamento ético;
O código de ética profissional;
Atuação do profissional;
O profissional e o exercício da profissão;
Ética e qualidade;
A ética e a lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI. Ética Geral e Profissional em Contabilidade, Atlas, 2ª edição, 1997;
NASH, Laura L. Ética nas Empresas, Makron Books, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional; Atlas, 2005;
TOFFLER, Bárbara Ley. Ética no Trabalho – Tomando Decisões difíceis no Mundo Competitivo dos negócios, Makron Books, 1993.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

☐	ELETIVO
--------------------------	---------

☐	OPTATIVO
--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0012	Fisiologia do Esforço	02 (30)	04 (60)	4	90	3

Pré-requisitos	EDUF0009 Fisiologia Geral	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceitos atuais em fisiologia do esforço, discutindo as adaptações fisiológicas agudas e crônicas, bem como, os mecanismos responsáveis por essas adaptações. Estudo dos sistemas cardiovascular, ósteo-muscular, respiratório e endócrino em resposta a exercício físico agudo e crônico, bem como ao treinamento físico.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Aplicação dos conceitos de fisiologia e bioquímica geral ao exercício físico, atividade física e treinamento físico.
- Interpretação de resultados de testes máximos e montagem de protocolos de treinamento físico com base na duração, intensidade, frequência e tipo do esforço.
- Entendimento da resposta dos diferentes sistemas fisiológicos às demandas ambientais e a diferentes tipos de exercício
- Entendimento dos mecanismos adaptativos dos sistemas fisiológicos ao treinamento físico

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e atividades práticas em laboratório e campo.
- Apresentação de seminários temáticos sobre artigos científicos enviados previamente aos estudantes.
- Apresentação de resultados de pequenos experimentos com diferentes situações de exercício físico agudo
- Apresentação de resenhas de artigos científicos.

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas teóricas

- Introdução à fisiologia do exercício
- Bioenergética
- Repercussões agudas do exercício físico. Contínuo vs. intermitente
- Fadiga muscular esquelética e fatores condicionantes
- Utilização de nutrientes durante o exercício físico
- Adaptações dos sistemas fisiológicos ao treinamento físico
- Atividade física, crescimento e desenvolvimento

Aulas práticas

- Avaliação do consumo máximo de oxigênio
- Avaliação da força muscular
- Avaliação da flexibilidade
- Avaliação da potência e capacidade aeróbia

- Avaliação da potência e capacidade anaeróbia
- Avaliação da função cardiovascular
- Avaliação da função ventilatória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSCO, C. A. Força Muscular: **Aspectos Fisiológicos e Aplicações Práticas**. Phorte Editora. 2007.
POWERS, S.K., HOWLEY E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho** – 5ª edição. Manole. 2005
NEGRÃO, C.E., PEREIRA BARRETTO, A.C. **Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata** – 2ª edição revisada e ampliada. Manole. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W., KATCH, F. I., KATCH, VICTOR L. **Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. Guanabara Koogan. 2003.
LEMURA, L. M., DUVILLARD, S.P. VON. Fisiologia do exercício clínico - aplicação e princípios fisiológicos Guanabara Koogan. 2006.
PER-OLOF ASTRAND KAARE RODAHL HANS A. DAHL ET AL. **Tratado de fisiologia do trabalho - bases fisiológicas do exercício - 4ª EDIÇÃO**, Guanabara Koogan. 2005

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0017	METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 1	02 (30)	0	2	30	3

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Discutir os fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação (redação) dos resultados. Neste processo os alunos serão orientados e acompanhados para exercitar a prática da iniciação na pesquisa científica, pela realização de procedimentos e etapas necessárias à elaboração de projetos de pesquisa e seu desenvolvimento, e a elaboração dos resultados sob a forma de monografia de conclusão de curso.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos conceitos básicos sobre epistemologia e o método científico
- Aprender a montagem uma hipótese científica com base numa pergunta condutora
- Aprender a montagem de um projeto de pesquisa e elaboração de resumos, resenhas e artigos com introdução, material e métodos, resultados e discussão.

METODOLOGIA

- Seminários sobre temas relacionados à pesquisa científica na área de ciências do esporte
- Aulas práticas com a montagem de um projeto de pesquisa
- Aulas teórico-práticas para aprendizagem de como elaborar um artigo científico

AValiação

- Seminários sobre temas relacionados à pesquisa científica na área de ciências do esporte
- Prova prática com a montagem de um projeto de pesquisa
- Prova escrita com a entrega de um artigo científico de revisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A epistemologia
- O método científico
- A montagem de uma hipótese científica
- A montagem de um projeto de pesquisa
- Elaboração de resumos, resenhas e artigos com introdução, material e métodos, resultados e discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE MEIS, L. . O Método Científico.. Rio de Janeiro - Brasil.: Academia Brasileira de Ciências., 1997. v. 1.
DE MEIS, L. ; RANGEL, D. . O Método Científico (3ª Edição). 3. ed. Rio de Janeiro: , 2002. v. 1. 84 p.
DAWKINS, R. O Gene Egoísta (1976; segunda edição, 1989)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAWKINS, R. O Fenótipo Estendido (1982) Edição revisada de 1999
DAWKINS, R. O Relojoeiro Cego (1986); relançado em 1996 e 2007
DE MEIS, L. ; RANGEL, D. . O Método Científico (2a Edição ampliada).. Rio de Janeiro: , 2000. v. 1. 84 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0013	Microbiologia e Imunologia	01 (15)	02 (30)	2	45	3

Pré-requisitos	EDUF005 - Biologia Celular e Embriologia	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introdução ao sistema imune e a microbiologia. Tipos de agentes infecciosos e a resposta imune. Composição do sistema imune. Imunidade natural. Moléculas envolvidas com a resposta imune adaptativa. Desenvolvimento e formação do repertório de especificidades. Resposta imune celular e humoral contra patógenos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos conceitos básicos de microbiologia e dos diferentes patógenos e agentes infecciosos de forma a dar embasamento teórico e aplicado à imunologia do exercício
- Entendimento dos mecanismos associados a resposta imune, os tipos celulares e os mecanismos de ação. Conhecimento do sistema imune inato e adquirido
- Entendimento do processo de formação de anticorpos e a interação com os antígenos. Receptores de antígenos e processamento da resposta imunológica
- Conhecimento do processo de formação de linfócitos, macrófagos e neutrófilos: processo hematopoietico

METODOLOGIA

Aulas expositivas com apresentação de vídeos para aplicação dos preceitos de imunologia básica no esporte e na atividade física
Apresentação de seminários e relatórios de aulas práticas no campo e no laboratório
Entrega de relatórios e resenhas de artigos científicos com a temática dos esportes de rendimento e relacionados à promoção da saúde.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
 - Entrega de relatórios de artigos científicos
 - Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
 - Apresentação de seminários
- As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos de microbiologia
Diferentes patógenos e agentes infecciosos
A resposta imune.
Células e órgãos do sistema imune. Imunidade inata.
Anticorpos e antígenos. HLA. Receptores de antígenos e moléculas acessórias.
Desenvolvimento dos linfócitos. Captura e processamento antigênico. Ativação de linfócitos T e B. Tolerância imunológica. Citocinas e quimiocinas.
Mecanismos efetores de resposta imune mediada por linfócitos T e B.
Imunidade contra doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K., LICHTMAN, A. H. & PILLAI, S. *Imunologia Celular e Molecular*. 6ª Ed. Elsevier. 564 pp, 2008.
CALICH, V.; VAZ, C. *Imunologia*. 2ª Edição. Editora Revinter. 2008.
JANEWAY, C.A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. & SHLOMCHIK, M. *Imunobiologia. O Sistema Imune na Saúde e na Doença*. 6a. edição. ArtMed, 767p. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTE, W. C. *Imunologia - Do Básico Ao Aplicado*. 2ª Edição. Editora Artmed. 2007.
GOLDSBY, R.A.; KINDT, T.J.& OSBORNE, B.A. *Kuby Imunologia*. 4ª. Edição. Editora Revinter. 662p. 2002.
STITES, D.P.; TERR, A.I. & PARSLOW, T.G. *Imunologia Médica*. 10ª. Edição. Editora Guanabara Koogan. 684p. 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

4º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒

Disciplina

Atividade complementar

Monografia

☐

Estágio

Prática de ensino

Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0021	Aprendizagem Motora	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	EDUF0016 Crescimento e desenvolvimento	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

-Compreender a Aprendizagem Motora como área de estudo da Educação Física, assim como a terminologia básica utilizada e a sua aplicação na prática.. Conhecer as teorias gerais, os processos e os mecanismos da Aprendizagem Motora, e compreender a importância do estudo das diferenças individuais para o desempenho das habilidades motoras.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos preceitos da aprendizagem motora, controle motor e desenvolvimento motor de forma integrada com as demais disciplinas do ciclo profissionalizante.
- Entendimento do processo de desenvolvimento motor e o desenvolvimento hierárquico de habilidades motoras.
- Conhecimento das fases de aprendizagem motora e a sua relação com o desempenho em esportes e atividades recreativas.
- Entendimento dos processos de aprendizagem e retenção do conhecimento: conceitos básicos dos mecanismos neuromotores e da memória.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e apresentação de seminários.
- Aulas práticas integradas com os projetos de extensão com crianças e adolescentes
- Resenha de artigos científicos dentro da temática da aprendizagem motora.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
 - Entrega de relatórios de artigos científicos
 - Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
 - Apresentação de seminários
- As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aprendizagem motora, controle motor e desenvolvimento motor enquanto áreas de estudo.
Aprendizagem motora e desenvolvimento motor: uma visão integrada.
O Processo de desenvolvimento motor.
Seqüência de desenvolvimento motor.
Desenvolvimento hierárquico de habilidades motoras.
Características do iniciante.
Aprendizagem e performance.
Fases de aprendizagem motora.
Estabelecimento de metas.
Demonstração e instrução.
Conhecimento de resultados e feedback.
Transferência de aprendizagem.

Retenção e esquecimento de aprendizagem.
Aprendizagem motora e o conceito de prática.
Prática do todo e prática das partes.
Prática massificada e prática distribuída.
Prática física e prática mental.
Prática constante e prática variada.
Prática variada por blocos, seriada e aleatória: Interferência contextual.
Processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras.
Aprendizagem motora e o processo instrucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUDENHEIM, A.M. & TANI, G. (1993). Formação de esquema motor em crianças numa tarefa de timing coincidente. Revista Paulista de Educação Física, 7(1),30-44.
BARREIROS, J., GODINHO, M., MELO, F., NETO, C. (2005) Desenvolvimento e aprendizagem. Perspectivas cruzadas. Lisboa: Edição FMH-UTL.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Godinho, M., Mendes, R., Melo, F., Barreiros, J. (2002) Controlo motor e aprendizagem. Fundamentos e aplicações (2ª ed.). Lisboa: Edições FMH.
Guedes, G. (2001) Aprendizagem motora. Problemas e contextos. Lisboa: Edições FMH.
Magill, R.A. (2001) Motor learning: Concepts and applications (6ª ed.). New York: Mc Graw Hill.
Pérez, L.M.R. (1994) Deporte y Aprendizaje. Procesos de adquisición y desarrollo de habilidades. Madrid: Visor.
Schmidt, R. A., Wrisberg, C. A. (2000) Motor learning and performance. A problem-based approach. Champaign, Ill: Human Kinetics.
Tani, G. (2005) Comportamento Motor. Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.
MANOEL, E.J. (1995). Aprendizagem motora: O processo de aquisição de ações habilidosas. In: A. L. L. L. L., S. Goeller & V. Bracht. (Orgs.), As ciências do esporte no Brasil. Campinas: Editores Associados.
SCHMIDT, R.A. (1988). Motor control and learning: A behavioral emphasis. (2nd.ed.). Champaign, Illinois: Human Kinetics.
SCHMIDT, R.A. (1992). Aprendizagem e performance motora. São Paulo: Editora Movimento.
TANI, G. (1989). Significado, detecção e correção do erro de performance no processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 3(4),50-58.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒ Disciplina
☐ Atividade complementar
☐ Monografia

☐ Estágio
☐ Prática de ensino
☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0019	Estudos Práticos 4 (Voleibol e Futebol)	02 (30)	04 (60)	4	90	4

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, fundamentos técnicos e formas de solicitação motoras inerentes ao voleibol e futebol, utilizando práticas pedagógicas que enfoquem as regras dos jogos. Entendimento de técnicas e táticas do futebol e do voleibol. Métodos de ensino para a prática competitiva e não-competitiva.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento histórico do voleibol e do futebol.
- Entendimento das regras e do posicionamento dos jogadores, das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas dos jogos de voleibol e futebol.
- Entendimento dos aspectos motores intervenientes da prática e do desempenho humano. Aplicação do voleibol e do futebol na promoção da saúde da população em geral.

METODOLOGIA

- Aprender a ensinar os fundamentos do voleibol e do futebol.
- Aulas expositivas e apresentação de seminários.
- Aulas práticas integradas com os projetos de extensão com crianças e adolescentes
- Resenha de artigos científicos dentro da temática do voleibol e futebol.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
- Entrega de relatórios de artigos científicos
- Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
- Apresentação de seminários

As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico do voleibol. Posicionamento dos jogadores e regras.
Estudo das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas dos jogos de voleibol.
Estudo dos aspectos motores intervenientes da prática e da performance humana.
Conhecimento da quadra de voleibol: elementos de construção e de manutenção.
Estudo dos elementos administrativos que regem a competição.
Estudo das técnicas e regras das competições de voleibol.
Histórico do futebol
Estudo das qualidades e capacidades motoras predominantes e das implicações anatômicas e fisiológicas dos jogos de futebol.
Estudo dos aspectos motores da prática do futebol.
Conhecimento das regras do futebol, posicionamento dos jogadores e competições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Confederação de Futebol. **Regras Oficiais de Voleibol**. Sprint, 2006.

Confederação de Voleibol. Regras Oficiais de Voleibol. **Sprint, 2006.**

GOMES, A.C.; SOUZA, J. Futebol:Treinamento desportivo de alto rendimento. **Artmed, 2008.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ribeiro, J.. **Conhecendo o Voleibol**. Sprint, 2004

RIUS, J.S. **Futebol - Exercícios e jogos**. Artmed, 2003

SHONDELL, D. CECILE REYNAUD, D. **A Bíblia do Treinador de Voleibol**. Artmed, 2005.

TORRELLES, A.S. **Escolas de futebol: Manual para Organização e Treinamento**. Artmed, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0024	FARMACOLOGIA APLICADA AO ESPORTE	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	EDUF0012 - Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Farmacocinética, farmacodinâmica, farmacologia do sistema nervoso autônomo, farmacologia do sistema nervoso central, farmacologia do sistema cardiovascular, diuréticos, farmacologia do sistema gastrointestinal, insulina e hipoglicemiantes, antiinflamatórios não-esteróides, antiinflamatórios esteróides aplicada ao esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimentos básicos sobre Farmacologia e a absorção de medicamentos, assim como suas vias de administração, armazenamento/eliminação, mecanismo de ação/receptor.
- Conhecimento sobre farmacologia quantitativa e associação medicamentosa; principais grupos de fármacos e o sistema nervoso autônomo.
- Entendimento da farmacologia aplicada ao esporte e o doping.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e apresentação de seminários.
- Aulas práticas integradas em laboratórios e utilizando modelo animal
- Resenha de artigos científicos dentro da temática de farmacologia do esporte.

AVALIAÇÃO

- Avaliação teórico-prática
- Entrega de relatórios de artigos científicos
- Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
- Apresentação de seminários

As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Farmacologia. Absorção de medicamentos.
Vias de administração.
Distribuição de medicamentos. Biotransformação.
Armazenamento/eliminação. Mecanismo de ação/receptor.
Farmacologia quantitativa. Associação medicamentosa. Principais grupos de fármacos. Curare e relaxantes musculares.
Anestésicos locais. Farmacologia do SNA.
Adrenérgicos. Colinérgicos e exercício físico.
Introdução à psicofarmacologia.
Corticóides / anabolizantes e exercício físico. Antihipertensivos.
Diuréticos. - Antianêmicos / anticoagulantes e exercício físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNTON, L.L., LAZO, J.S., PARKER, K.L. Goodman & Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêuticas. 11ª ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2006.
2. KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., MOORE, P.K. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CRAIG, C.R., STITZEL, R.E. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. FUCHS, F.D., WANNMACHER, L, FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. SILVA, P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0022	Imunologia do Exercício	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	EDUF0013 Imunologia	Microbiologia e	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	------------------------	-----------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conhecimentos básicos sobre sistema imune e sua importância diante de doenças infecciosas e a agentes estressores. Interação entre o sistema endócrino, nervoso e imunológico. Alterações imunológicas em resposta ao exercício físico de diferentes intensidades e duração. Resposta imune humoral e exercício físico. Resposta imune adaptativa e exercício físico. Exercício físico e citocinas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Aplicação dos conceitos de imunologia ao exercício físico, atividade física e treinamento físico.
- Conhecimento dos efeitos de diferentes intensidades de exercício sobre os componentes do sistema imune (leucócitos e citocinas)
- Entendimento dos mecanismos integrativos e da ativação da resposta neuro-endócrina
- Entendimento dos mecanismos adaptativos do sistema imunológico ao treinamento físico

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e atividades práticas em laboratório e campo.
- Apresentação de seminários temáticos sobre artigos científicos enviados previamente aos estudantes.
- Apresentação de resultados de pequenos experimentos com diferentes situações de exercício físico agudo
- Apresentação de resenhas de artigos científicos.

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula e nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aulas teóricas
- Introdução à imunologia: conceitos básicos
 - Resposta imune humoral e adaptativa
 - Interação entre o sistema neuro-endócrino e imunológico
 - Repercussões agudas e crônicas do exercício físico no sistema imunológico
 - Treinamento físico e sistema imunológico
 - Citocinas e exercício físico
 - Papel dos imunonutrientes durante o exercício físico
- Aulas práticas
- Contagem total e diferencial de leucócitos do sangue após o esforço físico
 - Função fagocítica de macrófagos após o esforço intenso

- Produção de superóxido e óxido nítrico em resposta a diferentes cargas de exercício físico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROITT, Ivan. **Imunologia**. 6 ed., Manole, São Paulo, 2003.

ABBAS, ABUL K. **Imunologia celular e molecular**. 4 ed., Revinter, Rio de Janeiro, 2000.

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. **Imunologia básica**. Funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro. Ed. Revinter. 2003

ROITT, I.P. & DELVES, P. J. **Fundamentos de Imunologia**. 10a. edição. Editora Guanabara Koogan. 489p. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, J. B. ; QUEIROS-SANTOS ; CABRAL FILHO J.E. ; FERREIRA E SILVA WT ; LEANDRO, C. ; DEIRÓ TC ; MANHÃES E CASTRO R. ; CASTRO C. **Stress/Aggressiveness-Induced Immune Changes Are Altered in Adult Rats Submitted to Neonatal Malnutrition**. Neuroimmunomodulation (Basel), v. 14, p. 229-234, 2007.

LEANDRO, C. ; NASCIMENTO E. ; MANHÃES E CASTRO R. ; TANIA C PITHON-CURI ; RUI CURI . **Mecanismos adaptativos do sistema imunológico em resposta ao treinamento físico**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 13, p. 343-348, 2007.

LEANDRO, C. ; NASCIMENTO E. ; MARIA MAGDALA AZEVEDO ; VIEGAS A ; CAMILA ARAÚJO ; CLÁUDIO BARNABÉ ; MANHÃES E CASTRO R. ; CASTRO C. . L-glutamine does not alter the number of blood leukocytes and the phagocytic function of macrophages of stressed rats. Revista de Nutrição da PUCCAMP, Brasil, v. 19, n. 4, p. 437-444, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒

Disciplina

☐

Atividade complementar

☐

Monografia

☐

Estágio

☐

Prática de ensino

☐

Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0023	Nutrição Aplicada ao Exercício Físico	01 (15)	02 (30)	2	45	4

Pré-requisitos	EDUF0012 Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Alterações metabólicas durante a prática desportiva e a importância dos nutrientes nessas alterações. Auxílios ergogênicos e nutricionais.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento básico sobre alimentação e nutrição
- Conhecimento do papel dos nutrientes (proteínas, lipídeos e carboidratos) em resposta a atividade física de forma geral.
- Entendimento sobre o papel das vitaminas e sais minerais e o valor energético dos alimentos.
- Conhecimento dos alimentos que podem atuar como ergogênicos durante o esforço físico.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e apresentação de seminários temáticos sobre artigos científicos enviados previamente aos estudantes.
- Apresentação de resenhas de artigos científicos.

AValiação

- Avaliação teórico-prática
- Entrega de relatórios de artigos científicos
- Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
- Apresentação de seminários

As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de alimento e nutriente. Diferenciação entre alimentação, nutrição e metabolismo;
Proteínas: assimilação e utilização; aminoácidos, requerimentos; importância nutricional;
Lipídeos: assimilação e utilização; requerimentos; importância nutricional durante a fase de treinamento e competição;
Carboidratos: assimilação e utilização; requerimentos. Seu papel no esforço físico;
Vitaminas: seu papel e destino no organismo. Sua importância nutricional nos esportes; necessidades durante o período de treinamento e competição;
Minerais e eletrólitos: seu papel durante o esforço físico e crescimento;
Valor energético dos alimentos e atividade física;
Consumo energético; medidas do consumo energético; quociente respiratório; requerimento energético, segundo o tipo de exercício;

Energética da contração; fontes de energia para o músculo; energia aeróbica e anaeróbica;
Alimentação do atleta: tipos de dietas durante os diferentes períodos de treinamento e na fase de competição.
Auxílios ergogênicos e nutricionais: alteração dos macronutrientes dietéticos; micronutrientes como auxílios ergogênicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATCH, F. I & McARDLE, W. D. Nutrição, exercício e saúde. 4 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1996.
LEHNINGER, A. L. Fundamentos de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATHEUS, D. K. FOX, E. L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 4 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1991.
MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 4ªed,.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
PUJOL-AMAT P. Nutrición, Salud y Rendimiento Deportivo. 2ªed, Barcelona: ESPAXS, 1997.
VEJA ROMERO F, CARBAJAL AZCONA A, MOREIRAS TUNI O . Necesidades de energía y nutrientes en atletas. Deficiencias más comunes. Ver Clin Esp., 1996, 196 (6):381 387.
WILLIAM MH. Nutrition for fitness & sport. Dubuque: Brown & Benchmark, 1995.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0046	PSICOLOGIA DO ESPORTE	02 (30)	02 (30)	3	60	4

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conhecimento geral sobre a Psicologia do/no esporte. Neurociências aplicada a Psicologia do esporte e Exercício Físico. Últimos avanços em Psicologia do Esporte e Exercício Físico como Ciência do Esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento sobre o histórico e os avanços da psicologia do exercício e esporte. Abordagem nas pesquisas em Neurociências e Comportamento humano
- Entendimento da aplicação da psicologia no campo profissional das ciências do esporte
- Estudar a relação Ansiedade e Desempenho; Esporte e Atividade Física na Psicoterapia, Psiconeuroimunologia e atividade física

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e apresentação de seminários temáticos sobre artigos científicos enviados previamente aos estudantes.
- Apresentação de resenhas de artigos científicos.

AVALIAÇÃO

- Avaliação teórico-prática
 - Entrega de relatórios de artigos científicos
 - Participação em sala de aula e frequência nas aulas práticas
 - Apresentação de seminários
- As notas representarão o somatório das 4 atividades de avaliação com peso equivalentemente distribuído.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Psicologia do exercício e esporte
- Pesquisas em Neurociências e Comportamento
- Introdução à Psicologia do/no Esporte e Exercício;
 - Definição e posicionamento Profissional em Psicologia do/no Esporte e Exercício. Noções Neurofisiologia aplicada a Psicologia do/no Esporte e Exercício;
 - Conhecimento dos últimos avanços da pesquisa científica em Psicologia do/no Esporte e Exercício;
 - Estudo da relação Ansiedade e Desempenho;
 - Esporte e Atividade Física na Psicoterapia, Psiconeuroimunologia e atividade física

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Atkinson R.L.; Atkinson R.C.; Smith E.E.; Ben D.J. (1995) Introdução a Psicologia. Ed. Artes Médicas.
Buriti, M.A. (1997) Psicologia do Esporte. São Paulo: Alínea
Franco, G. S. (2000). Psicologia no Esporte e na Atividade Física: Uma coletânea sobre a prática com Qualidade. Ed. Manole URL
Gould, D. & Weinberg, R. S. (2002). Fundamentos de Psicologia do Esporte e Exercício. Ed. Artes Médicas.

Graef F.G (1993) Ansiedade. In Brandão M.L.; Tomaz C.; Guimarães F.S (Org.) Neurobiologia das Doenças Mentais. São Paulo: Lemos

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LeDoux J. (1996) O Cérebro Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva.
Molinari, B. (2000). Avaliação médica e física. Ed. Roca.
Rubio K. (2000) Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisas e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo.
Samulski, D (1992) Psicologia do Esporte. Teoria e Aplicação Prática. Belo Horizonte, Imprensa Universitária/UFMG.
Samulski, D. (2002). Psicologia do Esporte. Ed. Manole.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0027	Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	02 (30)	02 (30)	3	60	4

Pré-requisitos	EDUF008 Bioquímica do Exercício Físico EDUF0012 Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conhecer a terminologia básica do treinamento esportivo, a evolução histórica dos métodos de treinamento e seu estágio atual. Entender os efeitos do treinamento sobre o organismo humano. Conhecer as principais formas de exigências motoras e o planejamento do treinamento.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento básico sobre a história do treinamento físico e esportivo, principais autores e métodos de treinamento baseados em pesquisa científica.
- Entendimento dos princípios do treinamento esportivo e aplicação às diversas populações.
- Conhecimento dos princípios do treinamento das diferentes habilidades motoras: coordenação, velocidade, força, resistência e flexibilidade
- Entendimento da periodização do treinamento esportivo

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com os esportes oferecidos pelos projetos de extensão
- Apresentação de seminários sobre métodos de treinamento físico
- Discussão de artigos científicos
- Aulas teóricas expositivas.

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História do treinamento físico e esportivo.
Terminologia do treinamento físico e esportivo.
Métodos básicos do treinamento e sua aplicação em diferentes populações.
Capacidades motoras – conceitos.
Capacidades condicionais - conceitos e divisões.
Capacidades coordenativas – conceitos e divisões.
A velocidade – definições, conceitos e métodos de treinamento.
A força – definições, conceitos e métodos de treinamento.
A resistência – definições, conceitos e métodos de treinamento.
A flexibilidade – definições, conceitos e métodos de treinamento.

A coordenação motora – definições, conceitos e métodos de treinamento.
Periodização do treinamento – conceitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBANTI, W. **Treinamento Físico: Bases Científicas**. 3ª Edição. CLR, 2001

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde. Uanabara Koogan, 2006

BOMPA, T. – Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. São Paulo – Editora Phorte, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.

GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003

GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004.

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.

GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.

GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

5º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0030	Bioestatística e Metodologia da Investigação Científica 2	02 (30)	02 (30)	3	60	5

Pré-requisitos	EDUF0017-Metodologia da Investigação Científica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Discutir os fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando a aplicabilidade de métodos matemáticos e estatísticos nas atividades acadêmicas, investigativas e profissionais na área de Educação Física.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento de análises estatísticas e sua aplicação na educação física.
- Entender como realizar testes estatísticos do tipo quantitativo e qualitativo: correlação, regressão e testes de variância
- Conhecimento sobre inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança; Comparação de dois grupos: inferência sobre duas médias e sobre duas proporções.

METODOLOGIA

- Aulas práticas utilizando programas de estatística: PRISMA, STATE e SPSS
- Seminários para apresentação dos resultados de pequenas pesquisas de campo e experimentais
- Aulas teóricas expositivas

AValiação

- Prova teórico-prática
- Apresentação de seminários com resultados de análises estatísticas
- Apresentação de bunnners com resultados de pesquisa do tipo revisão bibliográfica ou experimental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O papel da Estatística na Educação Física;
Apresentação de dados em tabelas e gráficos;
Medidas de tendência central para uma amostra;
Medidas de dispersão para uma amostra;
Noções sobre correlação;
Noções sobre regressão;
Modelo binomial e modelo normal;
Noções básicas sobre inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança; Comparação de dois grupos: inferência sobre duas médias e sobre duas proporções;
Análise de variância;
Estudo de associação de duas variáveis categóricas;
Estudo de associação de duas variáveis quantitativas.

Introdução
Imunidade
Sistema
Antígenos
Anticorpos
Sistema
Modelos
Imunidade
Mecanismos
Respostas
Respostas
Imunidade
Princípios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE MEIS, L. . O Método Científico.. Rio de Janeiro - Brasil.: Academia Brasileira de Ciências., 1997. v. 1.
DE MEIS, L. ; RANGEL, D. . O Método Científico (2a Edição ampliada).. Rio de Janeiro: , 2000. v. 1. 84 p.
NOGUEIRA, M. L. G.Introdução à Bioestatística. Belo Horizonte: Departamento de Estatística/
UFMG, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MEIS, L. ; RANGEL, D. . O Método Científico (3ª Edição). 3. ed. Rio de Janeiro: , 2002. v. 1. 84 p.
SOARES, J. F., Siqueira, A. L. Introdução à Estatística Médica. Editora UFMG,2001
VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0031	DANÇA 1	02 (30)	02 (30)	3	60	5

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos determinantes históricos, sociais, políticos e culturais da dança, suas manifestações e relações com a Educação Física. A dança como tema da cultura de movimento e suas aplicações metodológicas nos contextos do lazer, da saúde e do esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento da dança, seus determinantes históricos e suas manifestações
- Entendimento dos fundamentos da dança: o corpo, as ações, o espaço, a dinâmica e a relação
- Conhecimento das diferentes formas de dança: dança popular, dança de salão, dança teatral e dança de rua. Da mesma forma, entender as finalidades da dança: execução, criação e apreciação.
- Entendimento da dança no lazer, na saúde e no esporte.

METODOLOGIA

- Aulas práticas utilizando diferentes grupos de indivíduos da comunidade
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de vídeos e realização de seminários para apresentação dos resultados de pequenas pesquisas de campo e experimentais
- Aulas teóricas expositivas

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A dança e seus determinantes históricos

- * Corpo, expressão e dança: determinantes históricos e sua evolução
- * Manifestações da dança

Os fundamentos da dança: o corpo, as ações, o espaço, a dinâmica e a relação

As formas de dança: dança popular, dança de salão, dança teatral e dança de rua

As finalidades da dança: execução, criação e apreciação.

A dança no lazer, na saúde e no esporte

- Justificativa
- Objetivos, finalidades e características
- Aplicações metodológicas
- Elaboração e aplicação de atividades e exercitações

Planejamento: elaboração, execução e aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, J. M. de C. Considerações sobre o estágio na formação do profissional de educação física In: **E.F.** n. 8, Rio de Janeiro: Conselho, 2003 ano II, p.28-31.

BOUCIER, Paul. História da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRIKMAN, L. **Linguagem do movimento corporal**. São Paulo, Summus, 1989.

CLARO, E. **Método dança-educação física**: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E.Claro, 1988. p.67.

CUNHA, M. **Aprenda dançando, dance aprendendo**. 2 ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992. p.11-13.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

Lições de dança. **Revista da Universidade. Universidade da cidade**. Rio de Janeiro. v. 1 a 4.

Marque, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. p.7-79.

PEREIRA, S. R. C. et al., Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**, Porto Alegre, n. 25, p.60- 61, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ Disciplina	☐ Estágio
☐ Atividade complementar	☐ Prática de ensino
☐ Monografia	☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO	☐ ELETIVO	☐ OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0028	Esporte e Portadores de Necessidades Especiais	01 (15)	02 (30)	2	45	5

Pré-requisitos	EDUF0019 - Estudos Práticos 4 (vôleibol/futebol)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Caracterização dos esportes oferecidos para portadores de necessidades especiais. Regras e adaptações dos espaços esportivos. Esporte competitivo e não-competitivo para portadores de necessidades especiais.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento do histórico e das políticas públicas do esporte para portadores de deficiência
- Conhecimento dos esportes, regras e do processo de inclusão da atividade física adaptada.
- Entendimento da legislação de espaço e de competições internacionais
- Métodos de treinamento para portadores de deficiência física

METODOLOGIA

- Aulas práticas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de vídeos e realização de seminários para apresentação dos resultados de pequenas pesquisas de campo e experimentais
- Aulas teóricas expositivas

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico e políticas públicas
Caracterização dos esportes: tipo e regras
Tipos e Característica de cada deficiência
Deficiências mentais, deficiências físicas, deficiências sensoriais
Processos inclusivos e metodologias da atividade motora adaptada
Educação Física adaptada
Legislação
Barreiras Arquitetônicas
Os esportes Paraolímpicos
Órteses e Próteses

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Duarte, E. e Lima, S.M.T. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003.
Mazzotta, M.J.S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.
BRASIL. **Lazer, atividade física e esportiva para portadores de deficiência**. Brasília: SESI/Ministério do Esporte e

Turismo, 2001.
Stainback, S. E Stainback, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cidade, R.E.A.; Freitas, P.S. **Introdução à educação física e ao desporto pessoas portadoras de deficiência.** Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
Gorgatti, M.G. e Costa, R.F. **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** São Paulo: Manole, 2005.
Winnick, J. **Educação física e esportes adaptados.** Barueri: Manole, 2004
Winnick, J. e Short, F.X. **Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais.** São Paulo: Manole, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒ Disciplina	☐ Estágio
☐ Atividade complementar	☐ Prática de ensino
☐ Monografia	☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO	☐ ELETIVO	☐ OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0020	ESTÁGIO EM ESPORTE 1	0	06 (90)	3	90	5

Pré-requisitos	EDUF0004 – Estudos Práticos 1 (Atletismo e Ginástica) EDUF0010 - Estudos Práticos 2 (Natação e Judô) EDUF0014 Estudos Práticos 3 (Basquetebol e Handebol) EDUF0019 – Estudos Práticos 4 (Voleibol e Futebol) EDUF00027 – Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Preparar profissionais para compreender o fenômeno Esporte, capacitando-os para atuar nos diferentes segmentos das organizações e grupos esportivos. - Oferecer aos alunos a oportunidade de observações sistemáticas da Prática do Esporte em clubes. - Verificar as atividades inerentes ao Esporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Capacitar o estudante a elaborar e desenvolver um projeto de atuação voltado o treinamento físico em clubes tanto no âmbito do esporte como do lazer e da promoção da saúde.
- Preparar o estudante para uma avaliação crítica da atuação profissional em clubes relativamente à preparação física dos atletas e da comunidade de forma geral
- Preparar o estudante para elaborar relatório de estágio com base nas observações.

METODOLOGIA

- Encontros semanais para discussão e elaboração de um plano de observações da prática do treinamento físico em clubes.
- Supervisão de estágio de acordo com os grupos que serão escolhidos no início da disciplina (4 estudantes para cada professor)
- Apresentação e discussão de relatórios dos estágios
- Elaboração de seminários para análise crítica da prática esportiva

AVALIAÇÃO

- Frequência e assiduidade nos locais de estágio
- Apresentação de seminário e de relatório parcial das observações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **UNIDADE I**
Elaboração e desenvolvimento de projeto de atuação voltado à área de treinamento físico em clubes.
Estudos individuais aplicados a área de treinamento físico em clubes.
- **UNIDADE II**
Realização de estágio nos programas auxiliando no seu desenvolvimento.
Atividades de observação das sessões na área de treinamento físico em clubes
Atividades de participação conjunta nas sessões da área de treinamento físico em clubes
Atividades de organização e gestão de sessões da área de treinamento físico em clubes (mínimo 20 horas/aula).*

- UNIDADE III

Relatório do estágio.

Seminário de apresentação dos relatórios de estágios realizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde. Uanabara Koogan, 2006

BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.

GARRETT, W; KIRKENDALL,D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.

GARRETT, W; KIRKENDALL,D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003

GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0029	RECREAÇÃO E LAZER	01 (15)	02 (30)	2	45	5

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Caracterização e conceituação de lazer e recreação. Teorias e aspectos metodológicos da recreação e do lazer. O jogo no processo de socialização. Espaços públicos de recreação e lazer. O Profissional do lazer e sua formação. Campo de atuação e mercado de trabalho.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos aspectos históricos da recreação e seus conceitos fundamentais
- Entendimento dos mecanismos de promoção da recreação e do lazer em hotéis e clubes, acampamentos e instituições.
- Entendimento dos conceitos básicos do lazer: aderência à prática esportiva e/ou de atividade física no lazer

METODOLOGIA

- Aulas práticas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de vídeos e realização de seminários para apresentação dos resultados de pequenas pesquisas de campo e experimentais
- Aulas teóricas expositivas

AVALIAÇÃO

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feita a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos históricos da recreação
Conceitos Fundamentais
Características Básicas da Recreação
Recreação em hotéis e clubes, acampamentos e instituições
Ócio e o tempo livre
Conceitos básicos do lazer: aderência à prática esportiva e/ou de atividade física no lazer

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar. Campinas: Papirus, 2003.
BRUHNS, Heloisa Turini. Temas sobre o lazer. Campinas: Autores Associados, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Repertório de atividades de recreação e lazer : para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros; Campinas, DF, Papirus, p. 208, 2002

ZACHARIAS, Vany; CAVALLARI, Vinicius. Trabalhando com recreação ; 3. ed, São Paulo, Icone, p. 141, 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0025	SOCORROS URGENTES	02 (30)	0	2	30	5

Pré-requisitos	EDUF0012- Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Princípios gerais de Primeiros Socorros. Medidas de prevenção de acidentes em quadras, acampamentos, clubes e academias. Ações imediatas e mediatas em situações de emergências e/ou urgências. Primeiros Socorros em situações de emergência e/ou urgência em eventos esportivos. Ênfase na prevenção e no cuidado do indivíduo na prática desportiva.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos princípios gerais de primeiros socorros e medidas de prevenção de acidentes em quadras, acampamentos, clubes e academias
- Entendimento dos procedimentos de emergência em caso de acidente durante a prática de atividade física de forma geral

METODOLOGIA

- Aulas práticas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de vídeos e realização de seminários
- Aulas teóricas expositivas

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação Geral do Paciente (Noções básicas de anatomia e fisiologia humanas; Método (A, B, C) Airways, breathing, circulation, disability e exposure; Método (CHARP) Circulação, Hemorragia, Vias Aéreas, Respiração e Pulsação).

Suporte Básico de Vida (Reanimação cardiopulmonar; Parada respiratória; Engasgamento; Obstrução das vias aéreas)

Hemorragias e Choques (Conceitos; Sinais e sintomas; Tipos de hemorragias; Tipos de Choque; Técnicas de contenção de hemorragias)

Primeiros socorros em lesões de tecidos moles (Tipos de lesões de tecidos moles; Lesões abertas e fechadas de tecidos moles)

Traumas em ossos (Conceitos; Fraturas, luxações e Entorses; Traumatismo Crânio-encefálico; Traumatismo Ráqui-medular; Traumas de tórax; Técnicas de imobilizações; Técnicas de transportes)

Queimaduras e Choque Elétrico (Definição; Causas; Tipos; Procedimentos)

Emergências Médicas (Angina de Peito (Angina Pectoris); Hipertensão Arterial; Insuficiência respiratória)

Afogamentos e Acidentes de Mergulho (Conceito de afogamento; O aluno com trauma de coluna; Técnicas de salvamento aquático)

Animais Peçonhentos e Plantas Tóxicas

Manipulação e Transporte de Acidentados (Razões para a movimentação de vítimas; Técnicas de transporte).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Sergio Britto (Ed.). Primeiros socorros : fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2003.

FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 1. ed. atual. Barueri: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAFEN, Brent Q; KARREN, Keith J; FRANDSEN KATHRYN J. Guia de primeiros socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.

GONCALVES, Aguinaldo et al. Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papyrus, 1997.

SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. Manual de Socorro de Emergências. São Paulo: Atheneu, 1999

BERGEREON, David J.; BIZJAK, Glória. Primeiros Socorros. São Paulo: Atheneu, 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

6º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒

Disciplina

Atividade complementar

Monografia

☐

Estágio

Prática de ensino

Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0033	ATLETISMO 2	01 (15)	02 (30)	2	45	6

Pré-requisitos	EDUF0004 – Estudos Práticos 1 (Atletismo/ginástica) EDUF0027 – Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo dos métodos de treinamento em Atletismo. Métodos de treinamento para cada prova do atletismo. Estudo biomecânico das provas de salto. Adaptações fisiológicas e bioquímicas em resposta ao treinamento de atletismo. Periodicidade dos treinamentos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos métodos de treinamento em atletismo nas diferentes provas: 100 m rasos e com barreiras, 200 m rasos e com barreiras, 800 m, 1500 m, Maratona e Ultramaratona. Assim como nas provas para portadores de deficiência.
- Conhecimento da cineantropometria e biomecânica das provas de salto.
- Entendimento das adaptações do sistema músculo-esquelético aos programas de treinamento físico de atletismo e das respostas metabólicas do organismo durante os programas de treinamento e a competição.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e de artigos científicos sobre treinamento físico e atletismo
- Discussão de protocolos de treinamento físico para o atletismo

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula e nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos de treinamento em atletismo:

- 100 m rasos e com barreiras
- 200 m rasos e com barreiras
- 800 m
- 1500 m
- Maratona
- Ultramaratona

Estudo cineantropométrico e biomecânico das provas de salto.
Adaptações do sistema músculo-esquelético aos programas de treinamento físico de atletismo
Respostas metabólicas do organismo durante os programas de treinamento e a competição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMERON L.C., MACHADO M. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Editora Shape, 1ª Edição. 2004
CHAMPE, Pamela, et al. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição. 2000
KAMOUN, P.; LAVOINNE, A. - VERNEUIL, H. D. **Bioquímica e Biologia Celular**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2006
LEHMAN, Dennis D.; SACKHEIM, George I. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. São Paulo : Manole, 2001.
LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**, Sarvier, 2005.
MATTHIESEN, S. Q. . **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
VENTURA, C. G. . **Aprendendo a Correr**. 1. ed. São Paulo: Universidade Ibirapuera, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0035	Epidemiologia Aplicada à Educação Física	02 (30)	02 (30)	3	60	6

Pré-requisitos	EDUF0030 Bioestatística e Metodologia da Investigação Científica 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Aspectos históricos da epidemiologia e estudos epidemiológicos na área da atividade física. Saúde Coletiva, o movimento sanitário brasileiro e o Sistema Único de Saúde. A atuação do Professor de Educação Física enquanto membro da equipe de Saúde. Aspectos epidemiológicos das principais valências físicas. Atividade Física e a Qualidade de Vida: perspectivas e realizações de trabalho

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento histórico da epidemiologia e saúde coletiva e do movimento sanitário brasileiro no âmbito das suas origens, características e atuações.
- Entender como funciona o Sistema Único de Saúde e o profissional de educação física como membro da equipe de saúde.
- Conhecimento sobre os estudos epidemiológicos na área da atividade física: Observacionais (transversais, caso-controle (retrospectivos), coorte (prospectivos) e ecológicos) e intervenção (experimentais e ensaios clínicos).
- Conhecimento dos aspectos epidemiológicos das principais valências físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, coordenação motora e flexibilidade. Da mesma forma, entender a atividade Física e na perspectiva da qualidade de vida.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e seminários sobre artigos científicos com abordagem na epidemiologia da atividade física
- Aulas práticas
- Discussão de artigos científicos

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Saúde Coletiva: quadro geral de referências e evolução do panorama nacional.
- O movimento Sanitário Brasileiro: origens, características e atuações.
- O Sistema Único de Saúde: avanços e limitações.
- Aspectos históricos da epidemiologia
- Estudos epidemiológicos na área da atividade física: Observacionais (transversais, caso-controle (retrospectivos), coorte (prospectivos) e ecológicos) e intervenção (experimentais e ensaios clínicos).
- O profissional de Educação Física como membro da equipe de saúde: atribuições e possibilidades.
- Contacto e elaboração com realidades de Saúde Coletiva.
- Aspectos epidemiológicos das principais valências físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, coordenação motora e flexibilidade.

- A atividade Física e a Qualidade de Vida: perspectivas e realizações de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N. Ciência da Saúde. São Paulo: Hucitec, 2000.

_____. Uma breve história da epidemiologia. IN: Rouquayrol, M. Z. & Almeida Filho, N. **Epidemiologia e saúde**. Editora Medsi: Rio de Janeiro, 1999.

BEAGLEHOLE, R. et al. Epidemiologia básica. São Paulo: Santos, 2001.

BOUCHARD, C. et al. Exercise, fitness and health: The consensus statement. IN: Bouchard, C. et al. **Exercise, fitness and health**. Champaign, Illinois, Human Kinetics Books, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, A. et al – Saúde Coletiva e Urgência em Educação Física. Campinas, Papirus, 1997.

LESER, W.; BARUZZI R.G.; BARBOSA, V.; RIBEIRO, M.B.D.; FRANCO, L.J. Elementos de epidemiologia geral. São Paulo: Atheneu, 2002.

NAHAS, Markus V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4ª edição. Londrina: Midiograf, 2006.

NIEMAN, D.C. Exercício e Saúde. São Paulo: Manole, 1999. Tradução: Marcos Ikeda.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia – teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PITANGA, F. J. G. Informações em saúde para proposta de políticas públicas de promoção de atividades físicas na região nordeste do Brasil. **Revista Baiana de Educação Física**. v. 1, n. 3, 2000, p.48-53.

_____. Epidemiologia, atividade física e saúde. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. v.10. n.3, 2002, p.49-54.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0026	ESTÁGIO EM ESPORTE 2	0	08 (120)	4	120	6

Pré-requisitos	EDUF0020 - Estágio em Esporte 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Vivenciar a prática docente em academias de esporte e lazer. Acompanhar programas de treinamento físico nas modalidades de natação, atletismo, judô, futebol, basquetebol e handebol.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento do processo de elaboração dos roteiros de visita aos clubes para o estágio de observação
- Aprender a elaborar planejamento e planos de aula para as regências;
- Encontros semanais para discussão e elaboração de um plano de observações da prática do treinamento físico em academias.
- Supervisão de estágio de acordo com os grupos que serão escolhidos no início da disciplina (4 estudantes para cada professor)
- Apresentação e discussão de relatórios dos estágios
- Elaboração de seminários para análise crítica da prática esportiva

METODOLOGIA

- Encontros semanais para discussão e elaboração de um plano de observações da prática do treinamento físico em academias.
- Supervisão de estágio de acordo com os grupos que serão escolhidos no início da disciplina (4 estudantes para cada professor)
- Apresentação e discussão de relatórios dos estágios
- Elaboração de seminários para análise crítica da prática esportiva

AValiação

- Frequência e assiduidade nos locais de estágio
- Apresentação de seminário e de relatório parcial das observações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração das estratégias para as observações nas academias;
Elaboração dos roteiros de visita aos clubes para o estágio de observação
Elaboração do planejamento e planos de aula para as regências; Análise de textos que fundamentam a prática docente.
Desenvolvimento das atividades de estágio; Desenvolvimento dos recursos didáticos e metodológicos a serem aplicados.
Estudo do processo avaliativo da aprendizagem
Elaboração do relatório das regências como pré-requisito para a conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde. Unabara Koogan, 2006
ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.
GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.

GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003
GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0036	LEGISLAÇÃO ESPORTIVA	04 (60)	0	4	60	6

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

O aluno terá acesso à Legislação básica do esporte. Regulamentação da Educação Física. Legislação básica da atuação em saúde. Legislação básica da atuação no esporte de alto rendimento. Legislação trabalhista básica.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento sobre a Legislação básica do Esporte em todas as suas expressões
- Conhecimento da regulamentação da Educação Física.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Aulas práticas de observação
- Apresentação de seminários

AVALIAÇÃO

- Prova escrita teórica
- Seminários
- Entrega de relatórios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento da legislação desportiva nacional e internacional.
Conhecimento do esporte na ordem jurídico-constitucional brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Gutmann, L. G. O fim do passe e a nova legislação desportiva. Editora Independente, 2001.
Krieger, M. C. R. Lei Pelé e legislação desportiva brasileira anotadas. Editora Forense, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Krieger, M. C. R. O desporto na ordem jurídico-constitucional brasileira. Editora Malheiros, 1995

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0034	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	01 (15)	02 (30)	2	45	6

Pré-requisitos	EDUF0015 - Biomecânica e Cineantropometria	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Proporcionar uma visão geral sobre a mensuração e avaliação de diferentes aspectos do homem e habilitar o futuro profissional de Educação Física para a avaliação da composição corporal, os diferentes compartimentos do corpo. Conhecimento da avaliação física.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento das técnicas e critérios de avaliação no âmbito da Educação Física e das Ciências do Esporte.
- Conhecimento de equações de medidas da composição corporal e aplicação direta nas Ciências do Esporte de alto rendimento e de promoção da saúde.
- Conhecimento de testes laboratoriais e de campo para algumas variáveis de condição biológica em diferentes grupos esportivos e/ou especiais.
- Entendimento das especificidade de testes e modalidades esportivas

METODOLOGIA

- Discussão de artigos científicos na temática de avaliação e prescrição de exercício físico
- Aulas expositivas
- Aulas práticas integradas com os projetos de pesquisa e extensão
- Apresentação de seminários

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética dos três seminários e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula e nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferença entre medir e avaliar.
Funções de avaliação em planejamento.
Modelo sistêmico de avaliação
Convenção e demarcação de pontos anatômicos;
Técnicas de avaliação.
Critérios de seleção de testes.
Condição e aptidão total biológica
Composição corporal. Fracionamentos e estimativas da composição corporal.;
Equações Generalizadas e Específicas
Testes laboratoriais e de campo para algumas variáveis de condição biológica em diferentes grupos esportivos e/ou especiais.
Especificidade de testes e modalidades esportivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNAVAL, Paulo Eduardo. Medidas e avaliação em ciências do esporte. Rio de Janeiro: Sprint. 1998.
Costa, R.F. (1999). **Avaliação da composição corporal**. São Paulo: FGA- Multimídia

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fragoso, I. & Vieira, F. (Eds.) (1999). **Antropometria aplicada** – Actas do Iº Ciclo de Conferências. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. Serviço de Edições.
Heyward, V.H. & Stolarczyk, L.M. (2000). **Avaliação da composição corporal**. São Paulo: Manole.
Petroski, E.L. (2003). **Antropometria: técnicas e padronizações**. Porto Alegre, Ed. Pallotti.
TRITSCHLER, Kathleen A. (2003) Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes. Editora: Manole ISBN: 85-204-1310-2.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0037	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC 1)	02 (30)	0	2	30	6

Pré-requisitos	EDUF0030 – Bioestatística e Metodologia da Investigação Científica 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Este trabalho tem por finalidade proporcionar ao estudante a realização de pesquisa em uma das áreas de atuação do profissional de Educação Física de modo a aprofundar e/ou aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, que poderá ser desenvolvida durante a realização dos Estágios Supervisionados em Educação física, em comum acordo com o orientador e submetido à aprovação do Colegiado do Curso de Educação Física. Apresentação dos projetos de conclusão de curso.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- O estudante deverá escolher uma pergunta científica sobre o assunto para o trabalho de conclusão de curso.
- Ajudar a definir o tema de estudo e desta forma orientar para o levantamento exaustivo e seletivo da literatura.
- Orientar na elaboração e apresentação do projeto nas modalidades de: revisão bibliográfica ou trabalho experimental ou estudo de caso.

METODOLOGIA

- Encontros semanais para orientações sobre os trabalhos de TCCC
- Indicações para escolha do orientador
- Orientações para montagem do projeto final

AValiação

- Frequência e assiduidade nas reuniões
- Entrega dos trabalhos e relatórios nos prazos estabelecidos
- Apresentação de seminários sobre os temas escolhidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Escolha do assunto para o trabalho de conclusão de curso.
Definição do tema do trabalho.
Levantamento exaustivo e seletivo da literatura.
Elaboração e apresentação do Projeto nas modalidades de: Revisão Bibliográfica ou Trabalho experimental ou estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Normas da ABNT
Bancos de dados disponíveis.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Normas da ABNT
Bancos de dados disponíveis.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

7º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒ Disciplina
☐ Atividade complementar
☐ Monografia

☐ Estágio
☐ Prática de ensino
☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0032	ESTÁGIO EM ESPORTE 3	0	08 (120)	4	120	7

Pré-requisitos	EDUF0026-ESTÁGIO EM ESPORTE 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Vivenciar a prática docente em clubes, academias para indivíduos de diferentes faixas etárias. Acompanhar programas de treinamento físico para o basquetebol, handebol, voleibol e futebol. Acompanhar programas de treinamento físico para iniciantes e equipes de alto rendimento.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Preparar o estudante para uma avaliação crítica da atuação profissional em clubes relativamente à preparação física dos atletas e da comunidade de forma geral
- Preparar o estudante para elaborar relatório de estágio com base nas observações

METODOLOGIA

- Encontros semanais para discussão e elaboração de um plano de observações acompanhamento de programas de treinamento físico.
- Supervisão de estágio de acordo com os grupos que serão escolhidos no início da disciplina (4 estudantes para cada professor)
- Apresentação e discussão de relatórios dos estágios
- Elaboração de seminários para análise crítica da prática esportiva

AVALIAÇÃO

- Frequência e assiduidade nos locais de estágio
- Apresentação de seminário e de relatório parcial das observações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração das estratégias para as observações nos clubes;
Elaboração dos roteiros de visita aos clubes para o estágio de observação
Elaboração do planejamento e planos de aula para as regências; Análise de textos que fundamentam a prática docente (metodologias e qualidade de ensino).
Desenvolvimento das atividades de estágio; Desenvolvimento dos recursos didáticos e metodológicos a serem aplicados
Estudo dirigido ao processo avaliativo da aprendizagem
Elaboração do relatório das regências como pré-requisito para a conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde. Uanabara Koogan, 2006
BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.
GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.
GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003
GEIS, P.P. Atividade Física e Saúde na Terceira Idade. Artmed, 2002
GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0040	GESTÃO ESPORTIVA	04 (60)	0	4	60	7

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conceitos e fundamentação teórica. Aspectos básicos das teorias administrativas. Os recursos. O processo administrativo. O dirigente esportivo. Tipologias de clubes. Como montar seu próprio negócio. O planejamento do evento esportivo. Economia esportiva. Projetos e Eventos. Produto esportivo. O Dirigente e Mercado de Trabalho. Tecnologia esportiva.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento das teorias administrativas e dos recursos para o processo administrativo.
- Conhecimento das Normas básicas para o empreendedorismo em academias, clubes e hotéis.
- Entendimento do processo de Planejamento e execução de eventos esportivos.

METODOLOGIA

- Discussão de artigos científicos na temática de gestão esportiva
- Aulas expositivas
- Aulas práticas integradas com os projetos de pesquisa e extensão
- Apresentação de seminários

AVALIAÇÃO

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e provas práticas). É feito a média aritmética das três atividades e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aprendizagem das teorias administrativas e dos recursos para o processo administrativo.
Normas básicas para o empreendedorismo em academias, clubes e hotéis.
Planejar e executar eventos esportivos.
Novas tecnologias na prática do desporto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPINUSSÚ, J. M. Administração e marketing nas academias de ginástica. Editora IBRASA, 1989.
MULLIN, B.J.; Hardn, S; Sutton, W.A. Marketing esportivo. Artmed. 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLEDO, R. Gestão do esporte universitário. Editora ALEPH. 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0039	GINÁSTICA 2	02 (30)	02 (30)	3	60	7

Pré-requisitos	EDUF0004 - Estudos Práticos 1 (Atletismo/Ginástica) EDUF0027 – Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Métodos de treinamento para Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica Desportiva. Estudo biomecânico dos movimentos da ginástica olímpica. Estudo biomecânico dos movimentos da ginástica rítmica desportiva. Adaptações fisiológicas e bioquímicas em resposta ao treinamento de ginástica. Periodicidade dos treinamentos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos métodos de treinamento em ginástica olímpica, desportiva e artística.
- Entendimento de aspectos cineantropométricos e biomecânicos das provas de ginástica.
- Conhecimento das adaptações do sistema músculo-esquelético e as respostas metabólicas do organismo durante os programas de treinamento e a competição no âmbito das diferentes expressões da ginástica.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e de artigos científicos sobre treinamento físico e ginástica
- Discussão de protocolos de treinamento físico para os diferentes tipos de ginástica

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética das três atividades e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos de treinamento em ginástica olímpica.
Métodos de treinamento em ginástica rítmica desportiva. Ginástica artística.
Estudo cineantropométrico e biomecânico das provas de ginástica.
Adaptações do sistema músculo-esquelético aos programas de treinamento físico de ginástica olímpica
Adaptações do sistema músculo-esquelético aos programas de treinamento físico de ginástica rítmica desportiva
Respostas metabólicas do organismo durante os programas de treinamento e a competição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMERON L.C., MACHADO M. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Editora Shape, 1ª Edição. 2004
CHAMPE, Pamela, et al. **Bioquímica Ilustrada**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GAIO, R. C. (Org.) . **Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível**. 1ª. ed. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição. 2000

LANGLADE, A., LANGLADE, N. R de. **Teoría general de la gimnasia**. Ed. Stadium, 1970.

MIRANDA, S.; ABRANTES, F. [Ginástica para gestantes. Ed.](#) Sprint, 2002.

SANTOS, C.R. **Gymnica 1000 Exercícios: Ginástica Olímpica, Trampolim Acrobático, Mini-Trampolim, Acrobática**. Ed. Sprint, 2002.

WALKER, B. **Alongamento - Uma abordagem anatômica**. Ed. Manole, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0041	MEDICINA DO ESPORTE	02 (30)	02 (30)	3	60	7

Pré-requisitos	EDUF0012 - Fisiologia do Esforço	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	----------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Conhecimento sobre fatos e fenômenos médicos que ocorrem na prática esportiva. Ter conhecimentos da prevenção das lesões que podem ocorrer no Esporte, aspectos éticos da dopagem, a influência do meio ambiente sobre as atividades esportivas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento sobre o conceito de medicina do esporte e sua interrelação com outras especialidades
- Entendimento do perfil do médico especializado em Medicina do Esporte
- Conhecimento de boas práticas para prevenir o aparecimento de lesões relacionadas à prática dos esportes
- Conhecimentos sobre lesões traumáticas musculares e osteo-articulares
- Entendimento dos aspectos éticos da prática da dopagem
- Conhecimento das implicações das lesões do Esporte na criança

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e de artigos científicos sobre medicina do esporte

AValiação

- Seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico da Medicina do Esporte
Caracterização da Medicina do Esporte e sua interrelação com outras especialidades
Perfil do médico especializado em Medicina do Esporte
Relacionamento com outros profissionais do Esporte
Prevenção de acidentes e lesões no Esporte
Aspectos médicos relacionados ao estilo de vida do atleta
Aspectos médicos da participação da mulher no esporte
Esportes coletivos e lesões traumáticas musculares e osteo-articulares
Aspectos éticos da prática da dopagem
Implicações das lesões do Esporte na criança
Aspectos médicos das lesões por "overuse" no Esporte
Aspectos médicos da prática do Esporte em condições ambientais extremas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLLMANN, W., HETTINGER, T. Medicina do Esporte - 4ª edição ampliada. Manole, 2005

RADL, A.L. **Fisioterapia Aquática**. Manole, 2007.

SANDOVAL, A. E. P. Medicina do Esporte; Princípios e prática. Artmed, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, L.C. **Reeducação postural e sensoperceptiva: fundamentos teóricos e práticos**. Medbook, 2006.

DRINKWATER, B.L. Mulheres no Esporte. Guanabara Koogan, 1ª ed. 2004

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0038	NATAÇÃO 2	02 (30)	02 (30)	3	60	7

Pré-requisitos	EDUF0010 - Estudos Práticos 2 (Natação/Judô) EDUF0027 – Teoria e Metodologia do Esforço Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Métodos de treinamento específicos para os nados crawl, borboleta, costas e peito. Periodicidade do treinamento. Adaptações fisiológicas ao treinamento de natação. Métodos de treinamento para natação de alto rendimento.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Entendimento das bases biomecânicas dos 4 nados.
- Entendimento das adaptações fisiológicas e bioquímicas do treinamento de natação
- Conhecimento dos novos métodos de treinamento da natação

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e de artigos científicos sobre treinamento de natação

AValiação

- Seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases biomecânicas dos 4 nados. Treinamento específico para o nado crawl Treinamento específico para o nado costas Treinamento específico para o nado peito Treinamento específico para o nado borboleta Bases fisiológicas do treinamento dos 4 nados Adaptação ao treinamento e treinamento intervalado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRANELL, J.C. e CERVERA, Victor R. **Teoria e Planejamento do Treinamento Desportivo**. Editora Artmed, 2003
MASSAUD, Marcelo Garcia . **Natação 4 Nados - Aprendizado e Aprimoramento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
KERBEJ, F. C. . Natação: algo mais que 4 nados. Manole, 2002.
MCARDLE, W.- KATCH, F. I. - KATCH, V. L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARRETT, William e KIRKENDALL, Donald. **A ciência do exercício e dos Esportes**. Editora Artmed, 2003
GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição.
2000
MCGINNIS, Peter. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Editora Artmed, 2002

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

8º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0042	DANÇA 2	02 (30)	02 (30)	3	60	8

Pré-requisitos	EDUF0031 - Dança 1 EDUF0027 – Teoria e Metodologia do Esforço Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Métodos treinamento e estilos de ensino na dança (clássica, popular, salão e contemporânea). Organização de planos e festivais. Elaboração de coreografias.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos métodos de ensino e treinamento para as formas de dança: criativa, clássica, popular, salão e contemporânea.
- Entendimento da organização de planos e aplicações metodológicas na educação básica, no lazer, na saúde, no esporte.
- Capacitar os estudante para elaboração de coreografias: Princípios e componentes da composição coreográfica, elementos da coreografia, processos e métodos da construção coreográfica.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas com projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e de artigos científicos sobre a dança
- Discussão de protocolos de treinamento físico para os diferentes tipos de dança

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética das três atividades e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos de treinamento para as formas de dança: criativa, clássica, popular, salão e contemporânea.
Métodos (global, parcial e misto) e estilos de ensino (comando, prático, recíproco, descoberta orientada, descoberta divergente e convergente)
Organização de planos e aplicações metodológicas na educação básica, no lazer, na saúde, no esporte.
Elaboração de coreografias: Princípios e componentes da composição coreográfica, elementos da coreografia, processos e métodos da construção coreográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIKMAN, L. **Linguagem do movimento corporal**. São Paulo, Summus, 1989.
CLARO, E. **Método dança-educação física**: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E.Claro, 1988, p.67.
Portinari, Maribel. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARIBA, C. M. S. **Personal Dance**: Uma Proposta Empreendedora. 2002.133f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

HAYES, Elisabeth R. **Dance composition & production**. Second edition. New York: Princeton. Book Company Pub, 1993.

MOSTON, M. **La enseñanza de La educacion física**: Del comando AL descubrimiento. Buenos Aires: Paidos, 1978.

_____. **The spectrum of teaching styles**- from command to discovery. New York: Longman, 1990.

KAMOUN, P.; LAVOINNE, A. - VERNEUIL, H. D. **Bioquímica e Biologia Celular**. Editora Guanabara Koogan.1ª Edição. 2006

LEHMAN, Dennis D.; SACKHEIM, George I. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. São Paulo : Manole, 2001.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**, Sarvier, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0045	ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	01 (15)	02 (30)	2	45	8

Pré-requisitos	EDUF0019 - Estudos Práticos 4 (voleibol/futebol) EDUF0027 - Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Fornecer aos alunos conhecimentos de modalidades esportivas e suas diferentes provas, abordando os diversos aspectos científicos que as envolvem. Reconhecer as instalações esportivas adequadas à prática do esporte de alto rendimento. Conhecer aspectos de organização e administração de competições e eventos internacionais de grande impacto. Conhecer as principais regras que constam do código internacional dos esportes.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento das modalidades esportivas e treinamento físico para atletas de elite. Olimpíadas e eventos Internacionais.
- Entendimento dos aspectos da adaptação de sistemas fisiológicos relacionados ao desempenho em provas internacionais e nacionais.
- Capacitar os estudantes para organização e administração de competições e eventos de alto nível.
- Conhecimento das regras internacionais dos esportes olímpicos.

METODOLOGIA

- Aulas práticas
- Aulas teóricas expositivas
- Apresentação de seminários e discussão de artigos científicos

AValiação

- Cada bloco temático é dividido em três atividades (seminários, provas escritas e entrega de resenha de artigos). É feito a média aritmética das três atividades e calculada a nota da unidade.
- Frequência e assiduidade
- Participação em sala de aula de nas aulas práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modalidades esportivas e treinamento físico para atletas de elite. Olimpíadas e eventos Internacionais. Aspectos da adaptação de sistemas fisiológicos relacionados ao desempenho em provas internacionais e nacionais. Organização e administração de competições e eventos de alto nível. Regras internacionais dos esportes olímpicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004.
GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TOLEDO, R. Gestão do esporte universitário. Editora ALEPH. 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.
GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.
GARRETT, W; KIRKENDALL,D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0044	ESTÁGIO EM ESPORTE 4	0	08 (120)	4	120	8

Pré-requisitos	EDUF0032 – Estágio em Esporte 3	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Vivenciar a prática docente em clubes, academias para indivíduos adultos e para terceira idade. Acompanhar programas de treinamento físico para portadores de deficiência.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Capacitar o estudante para elaboração das estratégias para as observações nos clubes de programas de treinamento para adultos, terceira idade e portadores de deficiência.
- Capacitar os estudantes para elaboração dos roteiros de visita aos clubes para o estágio de observação
- Capacitar os estudantes para elaboração do planejamento e planos de aula para as regências; Análise de textos que fundamentam a prática docente (metodologias, didática, qualidade de ensino)

METODOLOGIA

- Encontros semanais para discussão e elaboração de um plano de observações acompanhamento de programas de treinamento físico.
- Supervisão de estágio de acordo com os grupos que serão escolhidos no início da disciplina (4 estudantes para cada professor)
- Apresentação e discussão de relatórios dos estágios
- Elaboração de seminários para análise crítica da prática esportiva

AValiação

- Frequência e assiduidade nos locais de estágio
- Apresentação de seminário e de relatório parcial das observações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração das estratégias para as observações nos clubes;
Elaboração dos roteiros de visita aos clubes para o estágio de observação
Elaboração do planejamento e planos de aula para as regências; Análise de textos que fundamentam a prática docente (metodologias, didática, qualidade de ensino).
Desenvolvimento das atividades de estágio; Desenvolvimento dos recursos didáticos e metodológicos a serem aplicados
Estudo com textos com estudo dirigido ao processo avaliativo da aprendizagem
Elaboração do relatório das regências como pré-requisito para a conclusão da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lazer, atividade física e esportiva para portadores de deficiência**. Brasília: SESI/Ministério do Esporte e Turismo, 2001.
CIDADE, R.E.A.; Freitas, P.S. **Introdução à educação física e ao desporto pessoas portadoras de deficiência**. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
DUARTE, E. e Lima, S.M.T. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2003.
GEIS, P.P. Atividade Física e Saúde na Terceira Idade. Artmed, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORGATTI, M.G. e Costa, R.F. **Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** São Paulo: Manole, 2005.
STAINBACK, S. E Stainback, W. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.
GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.
GARRETT, W; KIRKENDALL,D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003
WINNICK, J. e Short, F.X. **Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais.** São Paulo: Manole, 2005.
WINNICK, J. **Educação física e esportes adaptados.** Barueri: Manole, 2004

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒ OBRIGATÓRIO

☐ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0047	Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2)	02 (30)	0	2	30	8

Pré-requisitos	EDUF0037 – Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Apresentação de projetos de pesquisa em andamento. Qualificação e apresentação dos resultados obtidos em pesquisa científica.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Acompanhar os estudantes na formatação e elaboração dos dados obtidos na pesquisa.
- Apresentação do trabalho final do curso com contribuições para o avanço da área de Educação Física e Ciências do Esporte.

METODOLOGIA

- Apresentação de seminários com resultados finais
- Defesa de monografia

AValiação

- Defesa da monografia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organização e Interpretação de dados
Discussão dos resultados obtidos
Conclusão do trabalho
Apresentação escrita e oral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Normas da ABNT
Bancos de dados disponíveis

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Normas da ABNT
Bancos de dados disponíveis

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NUCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

OBRIGATÓRIO

☐

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0043	TREINAMENTO DE FORÇA APLICADO AO ESPORTE	02 (30)	02 (30)	3	60	8

Pré-requisitos	EDUF0027 - Teoria e Metodologia do Treinamento Físico	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Aprofundamento dos fatores fisiológicos, biomecânicos e metodológicos relacionados ao desenvolvimento da capacidade motora força, enfocando também a organização, o planejamento e a aplicação de treinamento para a preparação de atletas e equipes esportivas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos princípios biológicos do treinamento físico na organização do treinamento de força.
- Entendimento dos aspectos fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que afetam o desempenho e a adaptação ao treinamento de força.
- Conhecimento de exercícios de diferente complexidade visando o desenvolvimento dos diferentes tipos de forças nas diferentes modalidades esportivas
- Conhecimento do planejamento e aplicação de sessões de treinamento de força de acordo com as diferentes etapas da preparação de atletas e equipes esportivas.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas aos projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de seminários

AValiação

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Resenha de artigos científicos
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios biológicos do treinamento físico na organização do treinamento de força.
Aspectos fisiológicos que afetam o desempenho e a adaptação ao treinamento de força.
Aspectos biomecânicos que afetam o desempenho e a adaptação ao treinamento de força.
Exercícios de diferente complexidade visando o desenvolvimento dos diferentes tipos de força.
Exercícios de diferente complexidade visando auxiliar no treinamento de diferentes modalidades esportivas.
Planejamento e aplicação de sessões de treinamento de força de acordo com as diferentes etapas da preparação de atletas e equipes esportivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAECHLE, T.R. Essentials of strength training and conditioning. Human Kinetics, 1994.
ENOKA, R.M. Neuromechanical basis of kinesiology, 2a ed. Human Kinetics, 1994.
FLECK, S.J. & KRAEMER, W.J. Designing resistance training programs, 2a ed. Human Kinetics, 1997.
GARRETT, William e KIRKENDALL, Donald. **A ciência do exercício e dos Esportes**. Editora Artmed, 2003
GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição.

2000

GRANELL, J.C. e CERVERA, Victor R. **Teoria e Planejamento do Treinamento Desportivo**. Editora Artmed, 2003
HAY, J. & REID, J.G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Prentice-Hall do Brasil, 1986.
KOMI, P.V. Strength and power in sport. Blackwell Science, 1992. McComas, A.J. Skeletal muscle - form and function. Human Kinetics, 1996
MCARDLE, W.- KATCH, F. I. - KATCH, V. L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2001.
MCGINNIS, Peter. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Editora Artmed, 2002
VERKHOSHANKI, Y.V. Treinamento desportivo. Artmed Editora, 2001.
WEINECK, J. Biologia do Esporte. Manole, 1991.
WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Physiology of sport and exercise, Human Kinetics 1994.
ZATSORSKI, V.M. Science and practice of strength training. Human Kinetics, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARRETT, William e KIRKENDALL, Donald. **A ciência do exercício e dos Esportes**. Editora Artmed, 2003
GLEESON M.P., RON MAUGHAN P.G. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. Editora Manole, 1ª Edição. 2000
GRANELL, J.C. e CERVERA, Victor R. **Teoria e Planejamento do Treinamento Desportivo**. Editora Artmed, 2003
HAY, J. & REID, J.G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Prentice-Hall do Brasil, 1986.
KOMI, P.V. Strength and power in sport. Blackwell Science, 1992. McComas, A.J. Skeletal muscle - form and function. Human Kinetics, 1996
MCARDLE, W.- KATCH, F. I. - KATCH, V. L. **Nutrição para o Desporto e o Exercício**. Editora Guanabara Koogan. 1ª Edição. 2001.
MCGINNIS, Peter. **Biomecânica do Esporte e Exercício**. Editora Artmed, 2002
VERKHOSHANKI, Y.V. Treinamento desportivo. Artmed Editora, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

Componentes

Eletivos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒	Disciplina
☐	Atividade complementar
☐	Monografia

☐	Estágio
☐	Prática de ensino
☐	Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ OBRIGATÓRIO

☒ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0051	FUTSAL	01 (15)	02 (30)	2	45	0

Pré-requisitos	EDUF0019 - Estudos Práticos 4 (voleibol e futebol)	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Princípios do treinamento aplicados à modalidade Futsal, abrangendo aspectos técnicos, metodológicos e da aprendizagem do Futsal.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento do Treinamento Esportivo aplicado ao Futsal
- Abordagem do FUTSAL no âmbito do esporte de rendimento: normas, regras, técnicas, tática.
- Conhecimento das capacidades físicas aplicadas ao Futsal e princípios científicos de treinamento

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas aos projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de seminários

AVALIAÇÃO

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Resenha de artigos científicos
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Treinamento Esportivo aplicado ao Futsal
Esporte de rendimento: normas, regras, técnicas, tática.
Capacidades físicas
Princípios Científicos de treinamento
O treinador

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMPA, T. Treinando Equipes do Desporto Coletivo, Ed. Phorte, São Paulo, 2006.
DE ROSE, D. Modalidades Esportivas Coletivas, Ed. Phorte, São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIETRICH, Knut. Os Grandes Jogos: Metodologia e Prática. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1984.
GRAÇA A; OLIVEIRA J. O Ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. Ed. FCDEF, Portugal, 1994.
GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Editora da UFMG, Belo Horizonte – MG, 2001.
KROGER, Christian. Escola da Bola; Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos / Trad. Pablo Greco. Phorte, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0050	Gestão em Academias de Ginástica	02 (30)	0	2	30	0

Pré-requisitos	EDUF0040 – Gestão Esportiva	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	-----------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudos, debates e aplicação das teorias, normas e técnicas da organização e administração de academias, empresas, entidades e eventos desportivos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento sobre administração, projeto de empresa na área das ciências do esporte
- Entendimento sobre marketing e marketing esportivo
- Aprender a organizar um evento esportivo de grande porte.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas aos projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de seminários

AValiação

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Resenha de artigos científicos
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Administração, Projeto de Empresa ou Evento;
Unidade II - Introdução à Administração Desportiva;
Unidade III - O Marketing e o Marketing Esportivo;
Unidade IV - Organização de Eventos Esportivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Paulo Henrique. Administração: um estudo elementar. Texto Acadêmico – Curso de Graduação em Educação Física, Brasília, FEF/UnB, 2005.
_____, Paulo Henrique. Marketing e Marketing Esportivo. Texto Acadêmico para o Curso de Graduação em Educação Física, Brasília, FEF/UnB, 2005.
_____, Paulo Henrique. Exercício Decisório – Modelo prático. Texto Acadêmico – Curso de Graduação em Educação Física, Brasília, FEF/UnB, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

_____, Paulo Henrique. Normas para a Elaboração e Avaliação de Projetos em Educação Física. Texto Acadêmico – Curso de Graduação em Educação Física, Brasília, FEF/UnB, 2004.
_____, Paulo Henrique; BARROS, Jônatas de França. A necessidade de administração profissional do esporte brasileiro e o perfil do gestor público, em nível federal, que atuou de 1995 a 2002. efdeportes.com – Revista Digital. Buenos Aires, año 10, n. 74, jul. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd74/admin.htm>>.

Acesso em 10 jul. 2004.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2004, 664p.

COSTA, L. P. Noções de Administração para Profissionais de Educação Física. Caderno Técnico. Brasília: SEED/MEC, 1979.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2005, 776p.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing Esportivo. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000, 249p.

PITTS, Brenda G., STOTLAR, David K. Fundamentos de Marketing Esportivo. São Paulo: Phorte, 2002, 317p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Prática de Ensino
Módulo
Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
NEF0019	Karatê-Dô-i	01 (15)	02 (30)	02	45	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo reflexivo a respeito dos fundamentos do Karatê-Dô e de sua prática educativa e esportiva.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Instruir a respeito da origem do Karatê-Dô;
- Apresentar tópicos de filosofia do Bu-Dô;
- Introduzir os estudantes aos treinamentos básicos (1º Kyu) da arte com a finalidade de aumentar noções de propriocepção e equilíbrio aplicáveis a outros esportes;
- Apresentar e introduzir os estudantes a estudos de técnicas de combate esportivo com o intuito de aprofundar o conhecimento técnico pertinente sem esquecer os conceitos fundamentais da arte;
- Apresentar o sistema de arbitragem WKO/WUKO, aplicado aos campeonatos internacionais de Karatê.

METODOLOGIA

- Apresentação de aulas expositivas teóricas e práticas, utilizando os recursos didáticos disponíveis, quadro branco, retroprojeter, projetor de multimídia e tatames;
- Apresentação de seminários, debates sobre temas de interesse, exercícios estruturados etc.

AValiação

- O aprendizado dos estudantes será avaliado através de provas formais práticas e teóricas, apresentação trabalhos e exercícios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contextualização histórica da Arte.
- Principais estilos de Karatê-Dô;
- Regras de arbitragem em competições, segundo a World Karate Organization, WKO.
- Tópicos em Biomecânica dos golpes de Karatê;
- Posturas Fundamentais;
 - Zenkutsu-dachi;
 - Quiba-dachi;
 - Kokutsu- dachi;
 - Zanchin-dachi;
 - Posturas shizen-tai;

- Técnicas de Te-waza;
 - Oi-zuki;
 - Gyaku-zuki;
 - Tate-zuki;
 - Gedan barai-ude-uke;
 - Jodan age-uke
 - Soto ude-uke;
 - Uchi ude-uke;
 - Shutō ude-uke.
- Técnicas de ashi-waza:
 - Mae-Geri;
 - Mawashi-Geri;
 - Yoko-Geri;
 - Ushiro-Geri;
 - Kaiten-Geri.
- Kihon-Ippon;
- Kihon-Sambon;
- Kata:
- Taikyoku-Shodan
- Heian-Shodan

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Hall, S.J.– “Biomecânica Básica”. Editora Guanabara Koogan, 4a Edição, Rio de Janeiro-RJ, 2003.
 Funakoshi, G. Karatê-DŌ Nyumon. Cultrix, São Paulo, 1988.
 Nakayama, M. O Melhor do Karatê, Fundamentos. Cultrix, São Paulo, v. 1, 1977.
 Nakayama, M. O Melhor do Karatê, Visão abrangente, práticas. Cultrix, São Paulo, v. 2, 1978.
 Nakayama, M. O Melhor do Karatê, Heian e Tekki. Cultrix, São Paulo, v. 3, 1978.
 Nakayama, M. - Dynamic Karate, USA, Wehman Bras Publishers and Distributors, 1966.
 Carr, G. – “Biomecânica dos Esportes – Um Guia Prático”. Editora Manole Ltda, 1ª Edição, São Paulo-SP, 1998.
 Hall, S.J.– “Biomecânica Básica”. Editora Guanabara Koogan, 4a Edição, Rio de Janeiro-RJ, 2003.
 Lubes, A. – “Caminho do Karate”, Editora da UFPR, 2ª Edição, Curitiba-PR, 1994.
 McGinnis, P.M.– “Biomecânica do Esporte e Exercício”. Artmed Editora, 1a Edição, Porto Alegre-RS, 2002.
 Nakayama, M. – “Karate Dinâmico”, Editora Cultrix Ltda, São Paulo-SP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Yuzan, D. – “Bushido – O Código do Samurai”, Madras Editora, 4ª Edição, São Paulo-SP, 2004.
 Funakoshi, G. Karatê-DŌ o meu modo de vida. Cultrix, São Paulo, 1975.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒	Disciplina	☐	Prática de Ensino
☐	Atividade complementar	☐	Módulo
☐	Monografia	☐	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ OBRIGATÓRIO	☒ ELETIVO	☐ OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0052	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	03 (45)	0	3	45	0

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo das relações do atendimento à pessoa surda no âmbito da educação física e das ciências do esporte; uso da Libras na prática dos profissionais da educação física; técnicas de tradução e interpretação da libras; alfabeto manual; gramática da Libras; conversação em Libras.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento da linguagem de sinais e a utilização no âmbito das ciências do esporte e da Educação Física

METODOLOGIA

- Aulas práticas
- Aulas teóricas expositivas

AValiação

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parte I – Estudos teórico em relação à política de inclusão da pessoa surda
- Aspectos legais: Legislação nacional e acordos internacionais e inclusão da pessoa surda.
- Parte II – LIBRAS
- Estrutura lingüística da libras; tradução e interpretação da libras; uso do vocabulário apropriado na prática profissional do atendimento que envolve a educação física e os esportes.
- Parte III – **Prática da libras**
- Uso da comunicação através da libras no contexto da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Dicionário. Enciclopédia Ilustrada Trilingue: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Vol. I e II - MEC.** Brasília:2001.
CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais: 3ª Edição –** Brasília: SENAC/ DF, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, Tânia Amara. **Libras em Contextos: curso básico. Brasília: Programa Nacional de Apoio a Educação de Surdos, MEC/ SEESP: Brasília, 2001.**
BRASIL. **LEI nº 10.436/2002.** Brasília: 2002.
QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
LUCESI, Maria Regina Chisrichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas.** Campinas, SP: Papirus, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒ Disciplina
☐ Atividade complementar
☐ Monografia

☐ Estágio
☐ Prática de ensino
☐ Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐ OBRIGATÓRIO

☒ ELETIVO

☐ OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0048	MÉTODOS DE TREINAMENTO PARA O ATLETISMO	01 (15)	02 (30)	2	45	0

Pré-requisitos	EDUF0027 - Teoria e Metodologia do Treinamento Físico EDUF0033 - Atletismo 2	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Treinamento de alto rendimento para as provas de atletismo. Aplicação dos tipos de métodos de treinamento físico para as provas de atletismo de alto rendimento. Métodos de treinamento para a maratona em competições internacionais. Atletismo e jogos olímpicos e para-olímpicos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos métodos de treinamento para os lançamentos e arremessos nas provas de atletismo de alto rendimento.
- Conhecimento dos métodos de treinamento para a maratona e as provas de pista no atletismo de alto rendimento
- Entendimento sobre preparação de atletas de elite para participação em jogos Olímpicos e para-olímpicos e campeonatos de impacto internacional

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas aos projetos de extensão
- Aulas teóricas expositivas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de seminários

AVALIAÇÃO

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Resenha de artigos científicos
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos de treinamento para os lançamentos e arremessos nas provas de atletismo de alto rendimento.
- Métodos de treinamento para a maratona e as provas de pista no atletismo de alto rendimento
- Preparação de atletas de elite para participação em jogos Olímpicos e para-olímpicos e campeonatos de impacto internacional
- Treinamento de força e intervalado para as provas de atletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003
 GOMES, A. C. Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.
 MATTHIESEN, S. Q.. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004.
 ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000.
 GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE

☒
☐
☐

Disciplina
Atividade complementar
Monografia

☐
☐
☐

Estágio
Prática de ensino
Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐

OBRIGATÓRIO

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUF0049	MODELOS EXPERIMENTAIS E EXERCÍCIO FÍSICO	01 (15)	02 (30)	2	45	0

Pré-requisitos	EDUF0012- Fisiologia do Esforço EDUF0017 – Metodologia da Investigação Científica 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Modelos experimentais utilizando o animal para o estudo dos efeitos do exercício físico em sistemas fisiológicos. Avaliação do consumo máximo de oxigênio de roedores, testes máximos de força e desempenho anaeróbio. Padronização de protocolos de treinamento físico para animais de laboratório.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Conhecimento dos modelos experimentais utilizando o rato para o estudo dos efeitos do exercício físico em sistemas fisiológicos.
- Entendimento das normas e procedimentos dentro de um Biotério de experimentação animal.
- Conhecimento dos modelos experimentais utilizando o camundongo (knock out) para o estudo dos efeitos do exercício físico em sistemas fisiológicos.
- Conhecimento de como avaliar o consumo máximo de oxigênio de roedores e a realização de testes máximos de força e desempenho anaeróbio.
- Entendimento dos procedimentos de padronização de protocolos de treinamento físico para animais de laboratório.

METODOLOGIA

- Aulas práticas integradas aos projetos de pesquisa
- Aulas teóricas expositivas
- Discussão de artigos científicos
- Apresentação de seminários

AValiação

- Provas práticas e teóricas
- Seminários
- Resenha de artigos científicos
- Participação e assiduidade nas aulas práticas e teóricas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelos experimentais utilizando o rato para o estudo dos efeitos do exercício físico em sistemas fisiológicos.
-Biotério de experimentação animal.
Modelos experimentais utilizando o camundongo (knock out) para o estudo dos efeitos do exercício físico em sistemas fisiológicos.
Avaliação do consumo máximo de oxigênio de roedores.
Testes máximos de força e desempenho anaeróbio.
Padronização de protocolos de treinamento físico para animais de laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNE, R.M. & LEVI, M.N. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan S.A., 5aed. Rio de Janeiro, 2004. GLEESON M.P., RON ENOKA, R.M. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. Editora Manole Ltda., 1ªed. 2000. Sharp P.E & La Regina M.C. The laboratory rat. CRC Press. 1ª Edição1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANNONG, W. F. - Fisiologia Médica - Ed. PHB, 2002.
GARRETT, W; KIRKENDALL,D.T. - A Ciência do Exercício e dos Esportes, Artmed, 2003
MAUGHAN P.G. Bioquímica do exercício e do treinamento. Editora Manole, 1ª Edição. 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CAV

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

Anexo 3

DOCENTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

CURSO: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA				
Vinculação: [Deptº/Centro/Pró-Reitoria]: NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE / CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA / PROACAD				
DOCENTES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE	ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
Ary Gomes Filho	Fisiologia Cardiovascular	Doutorado	Educação Física	DE (40 h)
Carol Virgínia Góis Leandro	Fisiologia e origem desenvolvimentista da saúde e da doença	Doutorado	Educação Física	DE (40 h)
Cláudia Jacques Lagranha	Bioquímica do Exercício	Doutorado	Educação Física	DE (40 h)
Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos	Bioquímica da Nutrição	Doutorado	Nutrição	DE (40 h)
Iberê Caldas Souza Leão	Ciências do Desporto	Mestrado	Educação Física	DE (40 h)
João Henrique da Costa Silva	Fisiologia	Doutorado	Ciências Farmacêuticas	DE (40 h)
José Cândido de Souza Ferraz Junior	Imunologia do Exercício	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 h)
Marcelus Brito de Almeida	Futebol e futsal	Mestrado	Educação Física	DE (40 h)
Marco Antonio Fidalgo Amorim	Fisiologia e origem desenvolvimentista da saúde e da doença	Doutorado	Educação Física	DE (40 h)
Mariana Pinheiro Fernandes	Bioquímica do Exercício/Bioenergética	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 h)
Mônica Lúcia Adam	Genética Humana	Doutorado	Ciências Biológicas	DE (40 h)
Rhowena Jane Barbosa de Matos	Neurofisiologia	Doutorado	Fisioterapia	DE (40 h)
DOCENTES DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
Cristiano Aparecido Chagas	Saúde	Doutorado	Ciências Biológicas (Licenciatura)	DE (40 h)
Jeanne Claine de Albuquerque Modesto	Bioquímica e Biofísica	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 h)
Maria Zélia de Santana	Educação Inclusiva e LIBRAS	Mestrado	Pedagogia	DE (40 h)
Noemia Pereira da Silva Santos	Biotecnologia	Doutorado	Ciências Biológicas (Licenciatura)	DE (40 h)
Simey de Souza Leão Pereira Magnata	Radiobiologia/Aplicação de Radioisótopos	Doutorado	Ciências Biomédicas	DE (40 h)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

CURSO: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA				
Vinculação: [Deptº/Centro/Pró-Reitoria]: NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE / CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA / PROACAD				
DOCENTES DO NÚCLEO DE ENFERMAGEM				
	ÁREA DE CONHECIMENTO	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
Ana Elisa Toscano Menezes da Silva	Nutrição	Doutorado	Fisioterapia	DE (40 h)
Carolina Peixoto Magalhães	Comportamento Alimentar	Doutorado	Enfermagem	DE (40 h)
DOCENTES DO NÚCLEO DE NUTRIÇÃO				
Emerson Peter da Silva Falcão	Ciências Biológicas	Pós-doutorado	Ciências Biológicas	DE (40 h)
Maria Zélia de Santana	Educação Inclusiva e Libras	Mestrado	Pedagogia	DE (40 h)
René Duarte Martins	Farmacologia e Farmácia Clínica	Doutorado	Farmácia	DE (40 h)

Anexo 4

REGULAMENTO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

MINUTA

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para integralizar o Curso de Educação Física – Bacharelado, o aluno deverá elaborar e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, atividade curricular obrigatória, para o que deverá cumprir as disciplinas TCC 1 (do 6º período, com carga horária de 30 horas teóricas) e TCC2 (do 8º período, com carga horária de 30 horas teóricas) como requisito para elaboração do TCC.

O TCC visa à avaliação do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos durante o curso, sendo sua apresentação e aprovação, por banca de arguição, requisitos mandatórios para conclusão do curso.

DAS FASES DO TCC

No 6º PERÍODO, o aluno deverá elaborar o seu projeto de trabalho, sob a orientação de um docente com atuação na área do tema escolhido, conforme lista divulgada pela Coordenação do TCC, no início do semestre anterior. Esta fase está contemplada na disciplina TCC 1 do **perfil** curricular do Curso.

O projeto será avaliado pela Comissão Temporária ao término da disciplina TCC1.

1

2 No início do sexto período do curso será disponibilizado para os alunos:

I. Formulário de Inscrição;

II. A lista dos professores credenciados para orientação, classificados por áreas de conhecimento e número máximo de orientandos;

III. Cópia do Regulamento do TCC (em construção).

No 7º PERÍODO, o aluno deverá inscrever seu projeto de Conclusão de Curso perante a Coordenação de TCC, para oficializar a aprovação. Após aprovado o

projeto, o aluno deverá iniciar a coleta dos dados a serem utilizados na disciplina TCC 2, no 8º período.

No 8º PERÍODO do Curso de Educação Física, o aluno deverá realizar a organização, análise, conclusão, apresentação e defesa do seu TCC, fase contemplada na disciplina TCC 2 do **perfil** curricular.

DA APRESENTAÇÃO ESCRITA E DEFESA DO TCC

O TCC deverá ser apresentado na forma escrita (monografia).

Para a defesa do TCC, o trabalho deverá ser apresentado na forma de pôster (90 x 130 cm), com estrutura de artigo científico, em evento específico para este fim.

O Coordenador de TCC divulgará datas e locais onde os alunos apresentarão e defenderão seus trabalhos, perante banca examinadora, em sessão com arguição.

DA BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora será constituída pelo professor orientador e por dois profissionais de áreas de competências correlatas ao objeto do TCC, escolhidos em comum acordo entre aluno e orientador, aprovados pelo Coordenador de TCC. Neste ato também será nomeado um professor na qualidade de suplente.

Poderão compor as Bancas Examinadoras professores de outros Cursos, bem como de outras instituições de ensino superior.

O professor orientador presidirá a Banca Examinadora.